

PAEBES

Programa de
Avaliação da
Educação Básica
do Espírito Santo

2021



Sumário Executivo

2021

PAEBES

Programa de Avaliação da
Educação Básica do Espírito Santo

SUMÁRIO EXECUTIVO

Os desafios da educação capixaba
durante a pandemia da Covid-19



FICHA CATALOGRÁFICA

ESPÍRITO SANTO. Secretaria de Estado da Educação.

PAEBES – 2021 / Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd.

V. 3 (2021), Juiz de Fora – Anual

Conteúdo: Sumário Executivo

ISSN 2237-8324

CDU 373.3+373.5:371.26(05)

SUMÁRIO

01	■	7	Apresentação
02	■	9	Participação e Desempenho no PAEBES
		13	Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos)
		18	Ensino Fundamental (5º e 9º anos)
		24	Ensino Médio (3ª série)
03	■	30	Os Resultados de Contexto
		31	Estudantes
		49	Professores e diretores
04	■	60	Considerações Finais
05	■	62	Anexos

GRÁFICOS

Gráfico 1: Proficiência média por etapa e componente curricular – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Rede estadual.....	14
Gráfico 2: Proficiência média por etapa e componente curricular – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Redes municipais	14
Gráfico 3: Proficiência média por etapa e componente curricular – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – E.P.P.	15
Gráfico 4: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Rede estadual	16
Gráfico 5: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Redes municipais	17
Gráfico 6: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – E.P.P.	18
Gráfico 7: Proficiências médias – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual.....	19
Gráfico 8: Proficiências médias – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Redes municipais	20
Gráfico 9: Proficiências médias – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – E.P.P.	20
Gráfico 10: Proficiências médias – 9º ano do Ensino Fundamental – Ciências da Natureza – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.....	21
Gráfico 12: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Redes municipais.....	23
Gráfico 13: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – Ciências da Natureza – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.	24
Gráfico 14: Proficiências médias – 3ª série do Ensino Médio – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual e E.P.P.....	25
Gráfico 16: Proficiências médias – 3ª série do Ensino Médio – Biologia, Química e Física – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual e E.P.P.....	27
Gráfico 17: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – 3ª série do Ensino Médio – Biologia, Química e Física – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual e E.P.P.....	28

TABELAS


Tabela 1. Padrões de Desempenho de Língua Portuguesa – PAEBES ALFA 2021.....	11
Tabela 2. Padrões de Desempenho de Matemática – PAEBES ALFA 2021.....	11
Tabela 3. Padrões de Desempenho de Língua Portuguesa – PAEBES 2021.....	12
Tabela 4. Padrões de Desempenho de Matemática – PAEBES 2021.....	12
Tabela 5. Padrões de Desempenho de Ciências da Natureza – PAEBES 2021.....	12
Tabela 6. Participação – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.....	13
Tabela 7. Participação – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.....	19
Tabela 8. Participação – 3ª série do Ensino Médio – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.....	24
Tabela 9. Quando a pandemia começou, em março de 2020, o estudante estava matriculado em uma escola de qual rede?	31
Tabela 10. Formato das aulas em 2021.....	32
Tabela 11. Por quantos meses o estudante ficou sem atividades escolares, entre o fechamento de sua escola e o retorno das aulas presenciais?	32
Tabela 12. Utilização da plataforma disponibilizada pela Secretaria	33
Tabela 13. Utilização do aplicativo da Secretaria.....	33

Tabela 14. Utilização de recursos digitais de comunicação disponibilizados pela Secretaria.....	34
Tabela 15. Utilização de material impresso disponibilizado pela escola.....	34
Tabela 16. Utilização de videoaulas	35
Tabela 17. Utilização de e-mails.....	35
Tabela 18. Utilização de redes sociais (Facebook, Instagram etc.).....	36
Tabela 19. Utilização de TV.....	36
Tabela 20. Utilização de áudios (rádio, podcasts etc.)	37
Tabela 21. Realização do dever de casa	37
Tabela 22. Realização de exercícios durante o ensino remoto.....	38
Tabela 23. Realização de trabalhos escolares durante o ensino remoto	38
Tabela 24. Realização de avaliações escolares durante o ensino remoto	39
Tabela 25. Atividades de leitura (livros, apostilas, textos didáticos etc.) realizadas durante o ensino remoto.....	39
Tabela 26. Realização de exercícios relacionados às matérias escolares (por iniciativa dos alunos).....	40
Tabela 27. Assistiu a aulas virtuais que não foram disponibilizadas pela escola (Youtube, Google, etc.).....	40
Tabela 28. Acesso à Internet.....	41
Tabela 29. Acesso a materiais disponibilizados pela escola (materiais impressos).....	41
Tabela 30. Encontrar um lugar tranquilo para estudar	42
Tabela 31. Encontrar tempo para estudar em função de atividades domésticas.....	42
Tabela 32. Encontrar tempo para estudar em função de trabalho fora de casa.....	42
Tabela 33. Em relação à motivação para estudar.....	43
Tabela 34. O material enviado pela escola não era bom	43
Tabela 35. Não encontrei pessoas para apoiar nas atividades escolares	44
Tabela 36. Dificuldade de compreensão das orientações repassadas pela escola	44
Tabela 37. Gostei do modelo de ensino não presencial adotado pela minha escola.....	45
Tabela 38. Penso que o ensino não presencial deveria ser mantido mesmo com o fim da pandemia.....	45
Tabela 39. Fiz mais as atividades propostas pela escola durante o tempo em que ela ficou fechada do que quando as aulas eram presenciais	46
Tabela 40. Eu aprendi mais durante o tempo em que a escola ficou fechada do que quando as aulas eram presenciais	46
Tabela 41. Meus pais/responsáveis arrumaram as condições necessárias (lugar tranquilo, computador, acesso à internet etc.) para eu estudar em casa	47
Tabela 42. Meus pais/responsáveis me cobravam para que eu fizesse as atividades escolares	47
Tabela 43. Meus pais/responsáveis me ajudavam na hora de fazer as tarefas escolares.....	47
Tabela 44. Participei das discussões sobre as regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas presenciais em minha escola.....	48
Tabela 45. As pessoas em minha escola estão se relacionando bem com o retorno das atividades presenciais	48
Tabela 46. Os estudantes que retornaram para as atividades presenciais obedecem às regras e protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola	49
Tabela 47. Os professores que retornaram para as atividades presenciais obedecem às regras e protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola.	49
Tabela 48. Nesta escola, qual foi o principal meio utilizado pelos alunos para terem acesso às aulas remotas, devido ao período da pandemia?	50
Tabela 49. Em sua escola, qual o modelo de ensino adotado majoritariamente para 2021?	50
Tabela 50. Neste ano, nesta escola, qual foi a principal demanda da gestão para os professores no contexto da pandemia?	51
Tabela 51. A equipe gestora e os professores incentivaram os alunos a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante o período de ensino remoto.	52

Tabela 52. Os estudantes respeitaram as diferenças existentes entre eles durante o período de ensino remoto.....	52
Tabela 53. Os estudantes e os professores tiveram um bom relacionamento durante o período de aulas remotas.....	52
Tabela 54. A equipe gestora e os professores tiveram um bom relacionamento durante o período de aulas remotas.	53
Tabela 55. Os professores estavam motivados para realização do ensino remoto.	53
Tabela 56. A equipe gestora e os professores incentivaram os alunos a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante o ensino presencial.....	54
Tabela 57. Os estudantes respeitaram as diferenças existentes entre eles com o retorno das aulas presenciais	54
Tabela 58. Os estudantes e professores tiveram um bom relacionamento com o retorno das aulas presenciais	54
Tabela 59. A equipe gestora e os professores tiveram um bom relacionamento com o retorno das aulas presenciais.....	55
Tabela 60. Os professores estavam motivados com o retorno das aulas presenciais.....	55
Tabela 61. As regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas foram socializados com a participação dos professores.....	56
Tabela 62. As regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas foram socializados com a participação dos estudantes.	56
Tabela 63. Os estudantes que retornaram às atividades presenciais cumpriram as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola.	57
Tabela 64. Os professores que retornaram às atividades presenciais cumpriram as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola.	57
Tabela 65. Após o retorno das aulas presenciais, sinto-me seguro(a) dentro da escola.	57
Tabela 66. Ficar doente com o coronavírus.	59
Tabela 67. Alguém da minha família ou um(a) amigo(a) ficar doente com o coronavírus.	59
Tabela 68. Alguém da minha escola ficar doente com o coronavírus.....	59
Tabela 69. Participei de formações propostas pela Secretaria de Educação.	63
Tabela 70. Participei de conversas on-line com os outros professores da minha escola (via WhatsApp, Hangouts, Messenger etc.).....	63
Tabela 71. Participei de reuniões on-line com professores e a equipe gestora da minha escola (via Meet, Zoom etc.)	63
Tabela 72. Compartilhei materiais com outros professores da minha escola.....	64
Tabela 73. Conversei com outros professores da minha escola sobre a aprendizagem de alunos específicos.....	64
Tabela 74. Eu e outros professores da minha escola determinamos objetivos comuns nas estratégias de avaliação da aprendizagem.....	64
Tabela 75. Gravei e enviei áudios com explicações específicas para os(as) meus(minhas) alunos(as).	65
Tabela 76. Gravei e disponibilizei aulas virtuais para os(as) meus(minhas) alunos(as).....	65
Tabela 77. Disponibilizei atividades (exercícios, trabalhos, dever de casa, etc.) para os(as) meus(minhas) alunos(as).....	65
Tabela 78. Sugeri conteúdos e/ou elaborei atividades complementares às propostas da Secretaria de Educação para os(as) meus(minhas) alunos(as)	66

QUADROS

Quadro 1: Descrição dos padrões de desempenho – PAEBES 2021.....	11
Quadro 2: Frequência das estratégias mais utilizadas pelos professores para realização das suas atividades durante a pandemia.....	58



01

APRESENTAÇÃO

A avaliação em larga escala – em particular o PAEBES, que avalia a qualidade da Educação Básica da rede pública estadual e, por adesão, das redes municipais e privada do Espírito Santo – adquire uma importância ainda maior no processo de mapeamento do desempenho discente no estado, em função dos impactos decorrentes da pandemia da Covid-19. Para além do processo de luto coletivo, as consequências deste evento se fazem notar em variados setores da sociedade, em especial na educação. Em 2020, 99,3% das escolas brasileiras suspenderam as aulas presenciais por aproximadamente 279 dias, considerando as escolas públicas e privadas. No estado do Espírito Santo, 99,9 % das escolas públicas e privadas não tiveram aulas presenciais nesse período (100% das escolas públicas), em média, por 257 dias (199 dias nas escolas estaduais e 272 dias nas municipais).

Desde 2009, o PAEBES passou a ser realizado todos os anos, de maneira censitária, ao final de cada etapa e fase da Educação Básica, inclusive nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. Com isso, tem sido possível identificar com maior segurança as perdas e os ganhos educacionais ao longo do tempo, e, principalmente, compreender as especificidades e as circunstâncias que limitam ou favorecem o desenvolvimento da aprendizagem.

Se, de um lado, a experiência da pandemia permanece produzindo efeitos indesejados nas condições de vida e existência da população brasileira, de outro, ela segue estimulando novas reflexões e promovendo inúmeros aprendizados. Dentre eles, o modo pelo qual o tema da desigualdade de acesso à educação precisa ser encarado, especialmente em um país de proporções continentais como o Brasil.

Para fins de organização do presente documento, sua estrutura textual está segmentada em duas seções. A primeira seção apresenta os resultados de desempenho escolar no PAEBES 2021, obtidos por meio dos testes de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza, e a segunda traz os dados coletados a partir dos questionários contextuais.

Esperamos que a leitura deste material possa contribuir para a análise da realidade educacional dos estudantes do Espírito Santo, sobretudo neste momento pós-pandemia, quando os esforços conjuntos das redes de ensino buscam mitigar os impactos negativos sobre a aprendizagem e promover a equidade.

02

PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO NO PAEBES

Os resultados das avaliações são constituídos por dois indicadores fundamentais: a participação e o desempenho dos estudantes nos testes de proficiência. O primeiro deles reforça a importância de uma participação expressiva dos estudantes nas avaliações, de modo a garantir uma melhor representatividade do sistema educacional como um todo.

Isso significa que, quanto maior a participação, maior a heterogeneidade entre os participantes, conferindo aos resultados obtidos por eles a confiabilidade necessária para alcançar uma representação mais fidedigna da realidade. Assim, quando a participação efetiva for igual ou maior que 80% do total de alunos previstos, é possível que os resultados sejam generalizados. O indicador de participação é apresentado a partir de três parâmetros: o número de estudantes previstos para realizar a prova, o número de estudantes que efetivamente realizaram a prova e o percentual de participação dos estudantes na avaliação.

Os indicadores de desempenho, obtidos por meio da Teoria de Resposta ao Item (TRI), consistem na proficiência média e na distribuição dos estudantes por padrão de desempenho. A proficiência é compreendida como saberes estimados a partir das tarefas que o estudante é capaz de fazer, na resolução dos itens do teste. Os itens, por sua vez, consistem em questões de resposta selecionada e/ou de resposta construída, e são elaborados a partir de uma matriz de referência, que contém as competências e as habilidades a serem aferidas em cada etapa e componente curricular.

Uma vez parametrizados, os itens são capazes de discriminar as tarefas realizadas pelos estudantes, alocando-os em diferentes níveis da escala de proficiência. Os intervalos dessa escala são denominados padrões de desempenho, que correspondem a um agrupamento de habilidades e competências.

De acordo com a proficiência alcançada no teste, o estudante apresenta um perfil, a partir do qual é possível posicioná-lo em um determinado padrão de desempenho. Isso significa que, em uma mesma turma e escola, é possível haver vários alunos em cada um dos padrões de desempenho. Essa distribuição é representada em percentuais e em números absolutos, favorecendo a interpretação pedagógica dos resultados, na medida em que os padrões oferecem informações sobre o que os estudantes são capazes de realizar.

O Quadro 1 mostra a descrição geral dos padrões de desempenho. A descrição pedagógica desses padrões pode ser observada na Plataforma de Avaliação e Monitoramento do PAEBES¹.

1. <http://avaliacaoemontoramentoespiritosanto.caeddigital.net>

Quadro 1: Descrição dos padrões de desempenho – PAEBES 2021

Padrão de desempenho	Descrição
Abaixo do básico	Padrão de desempenho muito abaixo do mínimo esperado para a etapa de escolaridade e a área do conhecimento avaliadas, revelando carência de aprendizagem. Para os estudantes que se encontram neste padrão, deve ser dada atenção especial, exigindo uma ação pedagógica intensiva por parte da instituição escolar.
Básico	Padrão considerado básico para a etapa e a área de conhecimento avaliadas. Os estudantes que se encontram neste padrão caracterizam-se por um processo inicial de desenvolvimento de competências e habilidades correspondentes à etapa de escolaridade em que estão situados.
Proficiente	Padrão considerado adequado para a etapa e a área do conhecimento avaliadas. Os estudantes que alcançaram este padrão demonstram ter desenvolvido as habilidades essenciais referentes à etapa de escolaridade em que se encontram, demandando ações para aprofundar a aprendizagem.
Avançado	Padrão de desempenho desejável para a etapa e a área de conhecimento avaliadas. Os estudantes alocados neste padrão demonstram desempenho além do esperado para a etapa de escolaridade em que se encontram, necessitando de estímulos para continuar avançando no processo de aprendizagem.

As tabelas a seguir apresentam os padrões de desempenho estudantil estabelecidos para o PAEBES ALFA e para o PAEBES, cujas escalas são, respectivamente, a Escala de Alfabetização CAEd/UFJF (0 a 1.000 pontos) e a Escala Saeb (0 a 500 pontos).

Tabela 1. Padrões de Desempenho de Língua Portuguesa – PAEBES ALFA 2021

Etapa	Padrões de desempenho			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
1º ano EF	Até 400	400 – 500	500 – 600	Acima de 600
2º ano EF	Até 500	500 – 600	600 – 700	Acima de 700
3º ano EF	Até 600	600 – 650	650 – 750	Acima de 750

Tabela 2. Padrões de Desempenho de Matemática – PAEBES ALFA 2021

Etapa	Padrões de desempenho			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
1º ano EF	Até 350	350 – 450	450 – 550	Acima de 550
2º ano EF	Até 400	400 – 500	500 – 600	Acima de 600
3º ano EF	Até 450	450 – 550	550 – 650	Acima de 650

Tabela 3. Padrões de Desempenho de Língua Portuguesa – PAEBES 2021

Etapa	Padrões de desempenho			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
5º ano EF	Até 150	150 – 200	200 – 250	Acima de 250
9º ano EF	Até 200	200 – 275	275 – 325	Acima de 325
3ª série EM	Até 250	250 – 300	300 – 350	Acima de 350

Tabela 4. Padrões de Desempenho de Matemática – PAEBES 2021

Etapa	Padrões de desempenho			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
5º ano EF	Até 175	175 – 225	225 – 275	Acima de 275
9º ano EF	Até 225	225 – 300	300 – 350	Acima de 350
3ª série EM	Até 275	275 – 325	325 – 375	Acima de 375

Tabela 5. Padrões de Desempenho de Ciências da Natureza – PAEBES 2021

Etapa	Padrões de desempenho			
	Abaixo do Básico	Básico	Proficiente	Avançado
9º ano EF	Até 225	225 a 300	300 a 350	Acima de 350
3ª série EM Biologia	Até 250	250 a 325	325 a 375	Acima de 375
3ª série EM Física	Até 250	250 a 325	325 a 375	Acima de 375
3ª série EM Química	Até 250	250 a 325	325 a 375	Acima de 375

No tópico seguinte, são apresentados os resultados de participação e desempenho do PAEBES ALFA. Como visto anteriormente, o desempenho será abordado a partir da proficiência média, que corresponde à média aritmética das proficiências dos estudantes em cada etapa e componente curricular e avaliados. É importante lembrar, no entanto, que a proficiência média não corresponde ao desempenho de cada estudante individualmente. O propósito de sua utilização atende ao monitoramento da qualidade da educação do ponto de vista macro, com base na evolução dos ciclos avaliativos.

Para uma análise pedagógica mais adequada acerca das condições de aprendizagem dos estudantes, é preciso conhecer a maneira pela qual eles se distribuem pelos padrões de desempenho. Identificar os percentuais de estudantes em cada padrão de desempenho enriquece as possibilidades de interpretação dos resultados por parte dos professores. Esse é um dado valioso para ser trabalhado na ponta do processo educacional, ou seja, na proposição ou reformulação curricular de um sistema ou de uma escola e, também, na prática pedagógica cotidiana das salas de aula.

ENSINO FUNDAMENTAL (1º, 2º E 3º ANOS)

O ciclo de alfabetização traz à tona uma questão especialmente delicada, por se tratar de uma etapa crucial na construção das bases que fortalecem o desenvolvimento das competências e habilidades subsequentes. Este tópico tem início com os dados de participação dos estudantes nos testes de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura e Escrita) e Matemática aplicados em 2021 nos três primeiros anos do Ensino Fundamental. A Tabela 5, a seguir, apresenta o quantitativo previsto e a participação efetiva no PAEBES ALFA, nas redes estadual e municipais e nas escolas particulares participantes (E.P.P.), de 2018 a 2021².

Tabela 6. Participação – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.

Rede	Etapa	2018			2019			2021				Diferença na participação de 2019 e 2021
		Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Estudantes ausentes	
Estadual	1º ano EF	5.239	4.967	95%	5.057	4.726	93%	4.277	3.827	89%	450	-4 p.p.
	2º ano EF	5.928	5.578	94%	4.959	4.690	95%	4.427	3.891	88%	536	-7 p.p.
	3º ano EF	7.517	7.121	95%	6.070	5.797	96%	4.702	4.227	90%	475	-6 p.p.
Municipais	1º ano EF	36.664	33.776	92%	41.061	36.644	89%	45.299	38.474	85%	6.825	-4 p.p.
	2º ano EF	36.728	34.424	94%	40.996	37.256	91%	44.590	38.155	86%	6.435	-5 p.p.
	3º ano EF	41.103	38.365	93%	45.921	41.882	91%	43.993	38.527	88%	5.466	-3 p.p.
E. P. P.	1º ano EF	–	–	–	–	–	–	945	801	85%	945	-9 p.p.
	2º ano EF	–	–	–	–	–	–	950	840	88%	950	-11 p.p.
	3º ano EF	–	–	–	–	–	–	898	716	80%	898	-16 p.p.

Fonte: PAEBES 2021

Como se pode verificar, o percentual de participação sofreu uma queda de 2019 para 2021, que varia de 3 a 7 pontos percentuais, considerando todas as etapas, em ambas as redes, estadual e municipais³. Em relação às escolas particulares, a redução foi ainda maior, atingindo 16 pontos percentuais para o 3º ano, de 2019 para 2021.

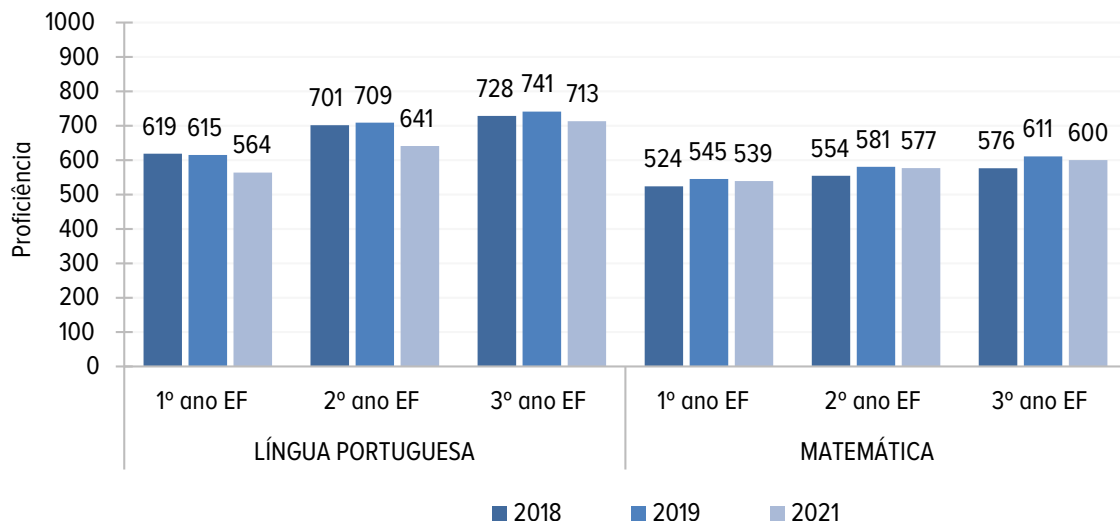
A razão dessa diminuição pode ser atribuída aos reflexos acarretados pela pandemia, assim como as perdas nos resultados obtidos pelos estudantes nos testes de proficiência.

Com base no Gráfico 1, observam-se as proficiências médias em Língua Portuguesa e Matemática de 2018 a 2021, nos três primeiros anos do Ensino Fundamental, que compreendem o ciclo de alfabetização da rede pública estadual do Espírito Santo.

2. No ano de 2020, em decorrência da pandemia da Covid-19, o PAEBES não pôde ser realizado.

3. É importante lembrar que a participação das escolas municipais e particulares do Espírito Santo no PAEBES é realizada por adesão.

Gráfico 1: Proficiência média por etapa e componente curricular – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Rede estadual

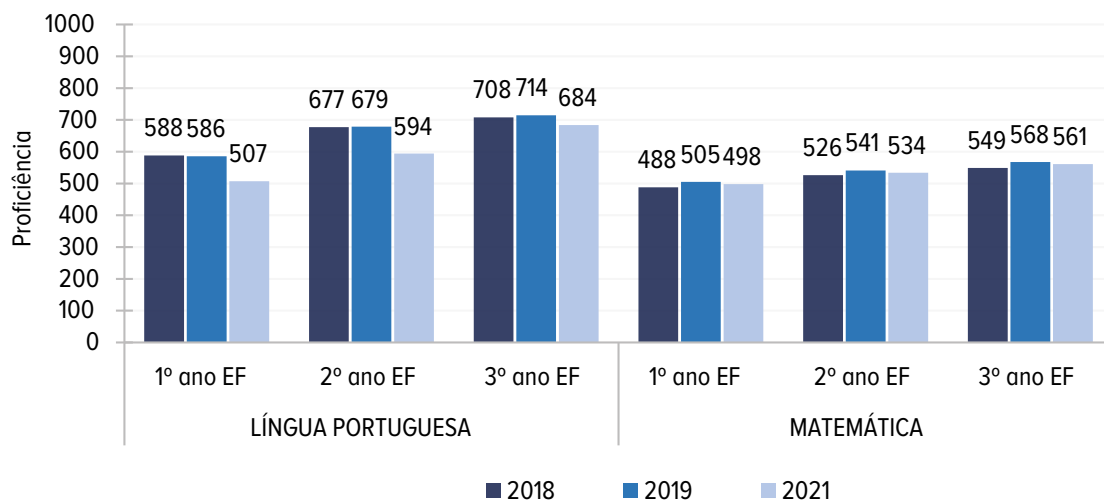


Fonte: PAEBES 2021

Uma análise geral do gráfico indica uma tendência de crescimento da proficiência média de 2018 para 2019, sobretudo em Matemática. Já em 2021, a diminuição da proficiência média foi observada em todas as etapas e em ambos os componentes curriculares. As perdas mais significativas ocorreram em Língua Portuguesa no 1º e no 2º ano, com 51 e 68 pontos, respectivamente, em comparação com a proficiência alcançada na edição de 2019.

No Gráfico 2, os resultados referem-se às redes municipais e trazem informações relativas às perdas observadas na edição de 2021 semelhantes às verificadas nas escolas da rede estadual. Entretanto, no caso das escolas municipais, as quedas se apresentaram ainda mais acentuadas em Língua Portuguesa no 1º e no 2º ano, com uma redução de 79 e 85 pontos de proficiência, respectivamente, em relação a 2019.

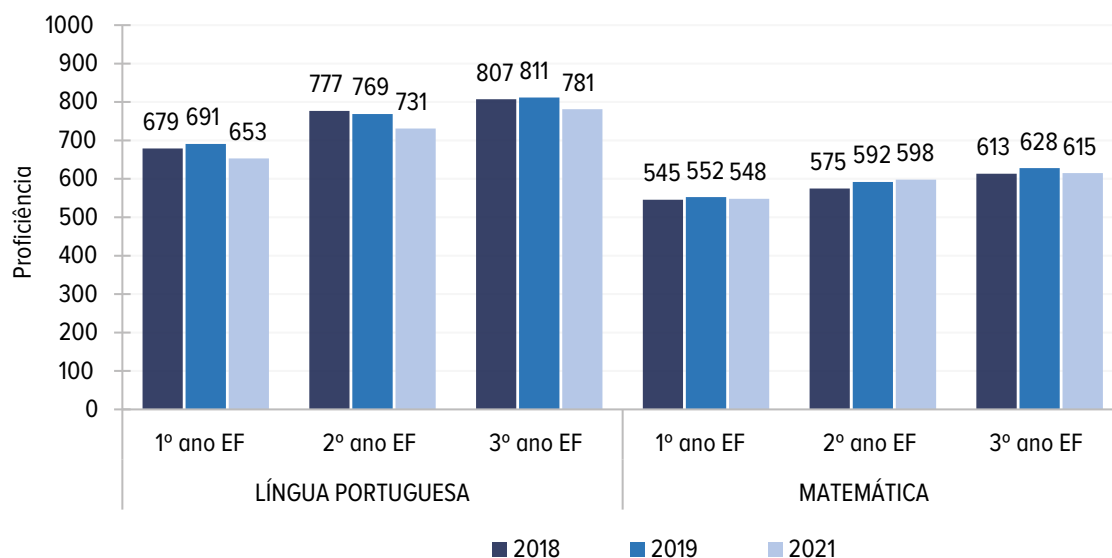
Gráfico 2: Proficiência média por etapa e componente curricular – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Redes municipais



Fonte: PAEBES 2021

Analisando o comportamento das proficiências médias das E.P.P. no Gráfico 3, observa-se também, uma queda de 2019 para 2021, no entanto, com perdas menos significativas em relação àquelas verificadas nas redes estadual e municipais. Para se ter uma ideia, as perdas variaram entre 30 e 38 pontos, nos três primeiros anos, em Língua Portuguesa. Já em Matemática, as perdas foram menores, 4 pontos a menos no 1º ano EF e 13 no 3º ano EF; o 2º ano, por sua vez apresentou um ligeiro crescimento (6 pontos). Em ambos os componentes, a comparação foi feita em relação à edição anterior (2019). Tendo em vista a natureza institucional dessas escolas, é possível imaginar condições mais favoráveis de aprendizado.

Gráfico 3: Proficiência média por etapa e componente curricular – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – E.P.P.

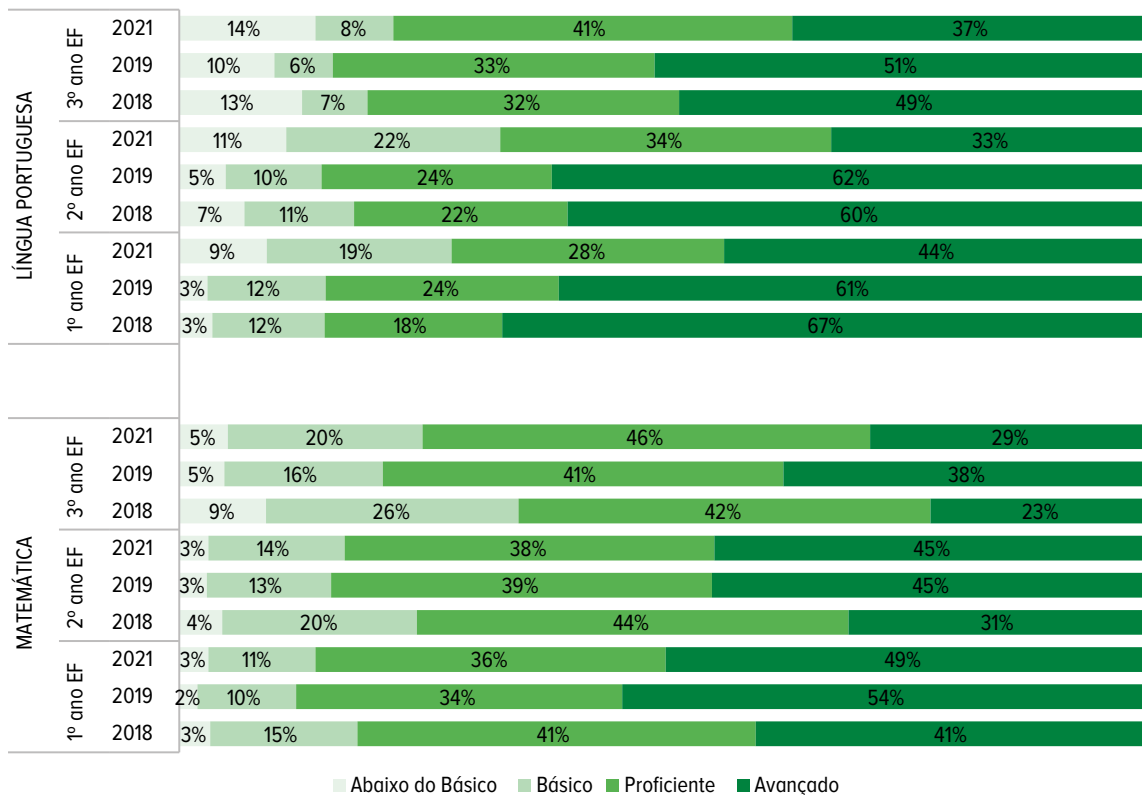


Fonte: PAEBES 2021

A leitura dos padrões de desempenho alcançados pelos estudantes da rede estadual, como se pode observar no Gráfico 4, permite algumas inferências. Uma delas é que, entre os padrões mais baixos, o percentual de estudantes no padrão Abaixo do Básico revelou um aumento de 2019 para 2021, com diferenças mais expressivas em Língua Portuguesa. De maneira similar, o percentual de estudantes no padrão Proficiente aumentou em quase todas as etapas avaliadas e, novamente, com aumento mais acentuado em Língua Portuguesa.

Entretanto, esse aumento, em ambos os padrões, reflete uma redução do percentual de estudantes no padrão Avançado, nos dois componentes curriculares. Em relação a esse padrão, o percentual de estudantes é menor em Matemática, quando comparado ao de Língua Portuguesa. Podemos inferir, portanto, que os extremos foram os mais impactados, exibindo resultados menos favoráveis em relação às edições anteriores.

Gráfico 4: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Rede estadual

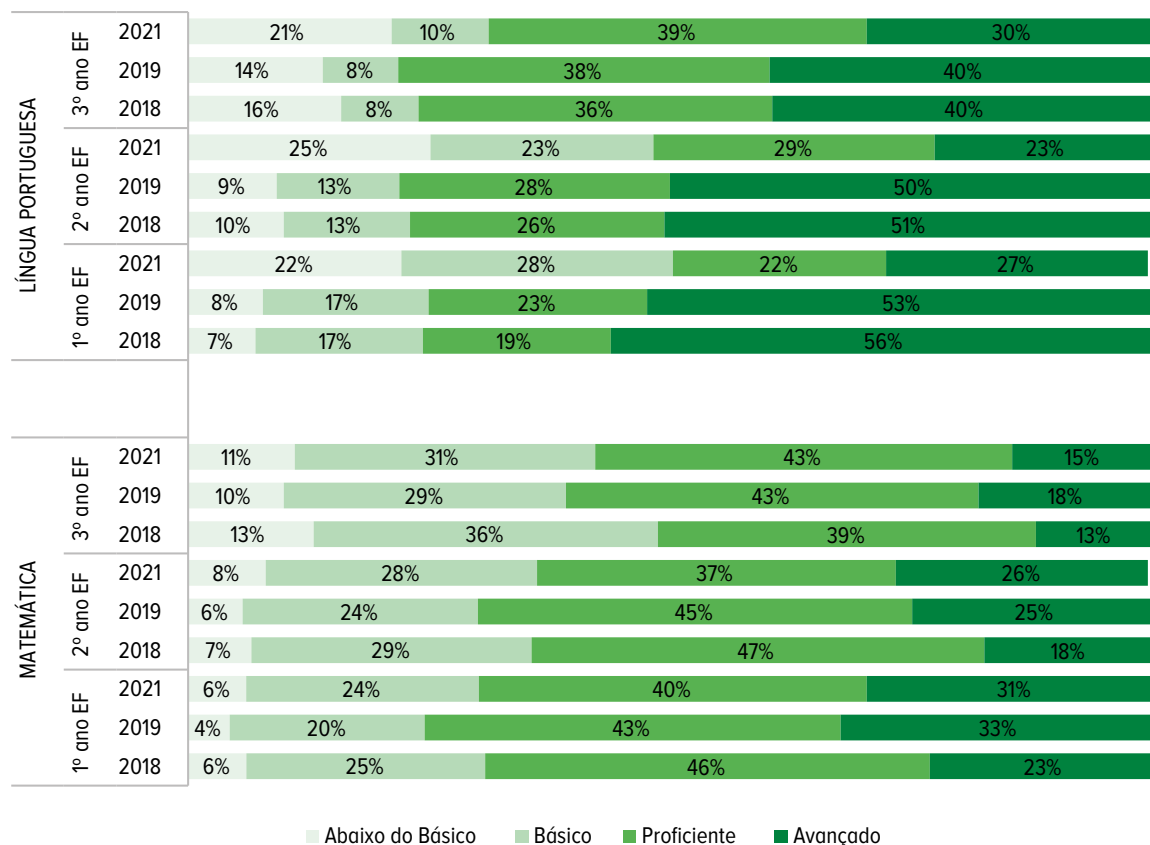


Fonte: PAEBES 2021

Nas redes municipais, os extremos também foram os mais afetados nas três etapas, em Língua Portuguesa, conforme aponta o Gráfico 5. No 1º ano, em 2019, 8% dos estudantes se localizavam no padrão Abaixo do Básico e, em 2021, esse percentual subiu para 22%. No 2º ano, para o mesmo padrão, o percentual passou de 9% para 25% em 2019 e de 14% para 21% em 2021, no 3º ano. O nível Avançado apresentou uma redução significativa em 2021, particularmente no 1º e no 2º ano.

Em relação à Matemática, percebe-se uma pequena variação nos percentuais dos estudantes em cada um dos padrões, levando em conta as três últimas edições. Mas, ao comparar essa distribuição com a da rede estadual, é possível identificar algumas discrepâncias que denunciam uma dimensão maior da perda educacional no âmbito das escolas municipais.

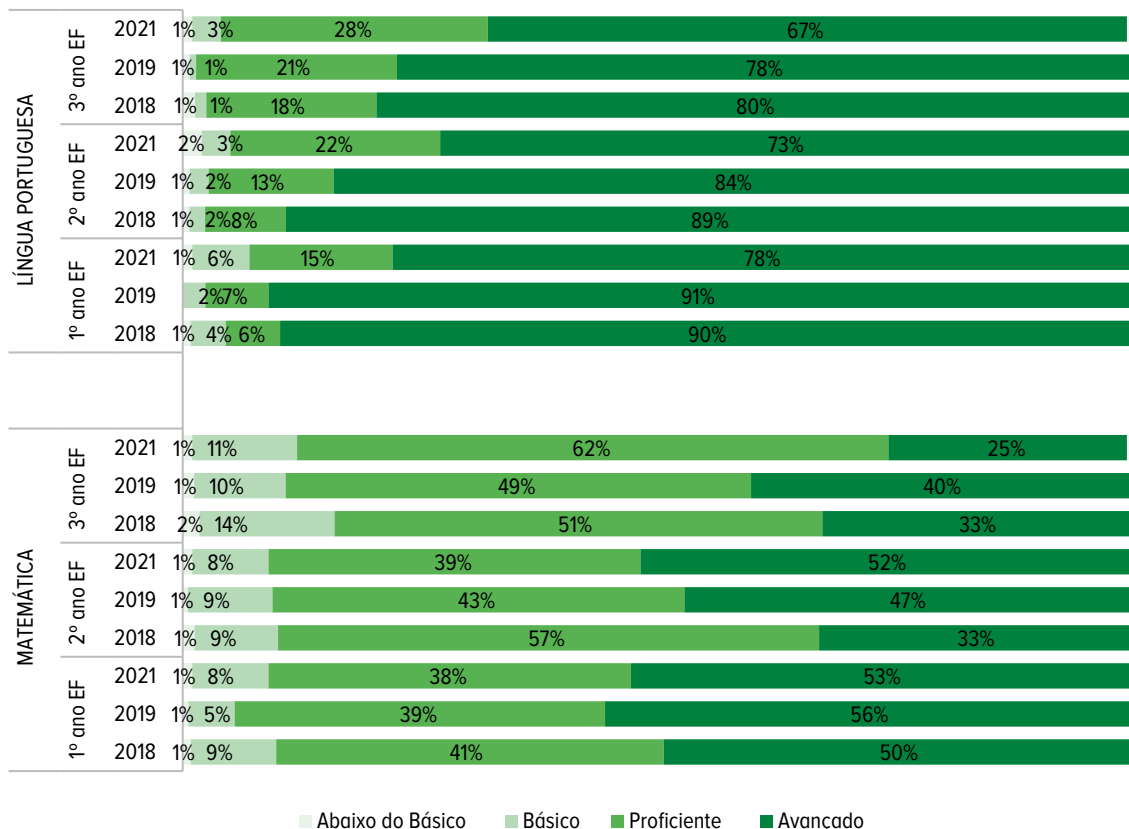
Gráfico 5: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – Redes municipais



Fonte: PAEBES 2021

Com relação às E.P.P., o quadro geral mostrado no Gráfico 6 revela uma maior qualidade da aprendizagem, principalmente em Língua Portuguesa, nas três etapas avaliadas. Ainda que a maioria dos estudantes se encontre no nível Avançado, em 2021, também foram registradas algumas perdas. Se, em Língua Portuguesa, o percentual de estudantes concentra-se majoritariamente no padrão Avançado, em Matemática, a maior parte deles está no nível Proficiente.

Gráfico 6: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – PAEBES ALFA 2018 a 2021 – E.P.P.



Fonte: PAEBES 2021

No tópico a seguir, serão apresentados os resultados de participação e desempenho das etapas finais do Ensino Fundamental.

ENSINO FUNDAMENTAL (5º E 9º ANOS)

Os dados de participação dos estudantes do 5º e do 9º ano exibem, percentualmente, uma maior concentração na rede estadual. Essa configuração segue uma tendência similar àquela verificada nos anos iniciais, inclusive quanto às perdas de 2019 para 2021, sendo a do 9º ano, nas redes municipais, a mais significativa delas. Considerando as duas redes, o percentual de participação do 5º ano tem sido, ao longo das últimas edições, superior ao do 9º ano, apesar de uma relativa diminuição em 2021.

Na Tabela 6, a seguir, é possível identificar o quantitativo previsto e a participação efetiva dos 5º e 9º anos nas redes estadual e municipais, de 2018 a 2021.

Tabela 7. Participação – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual, redes municipais e E.P.P.

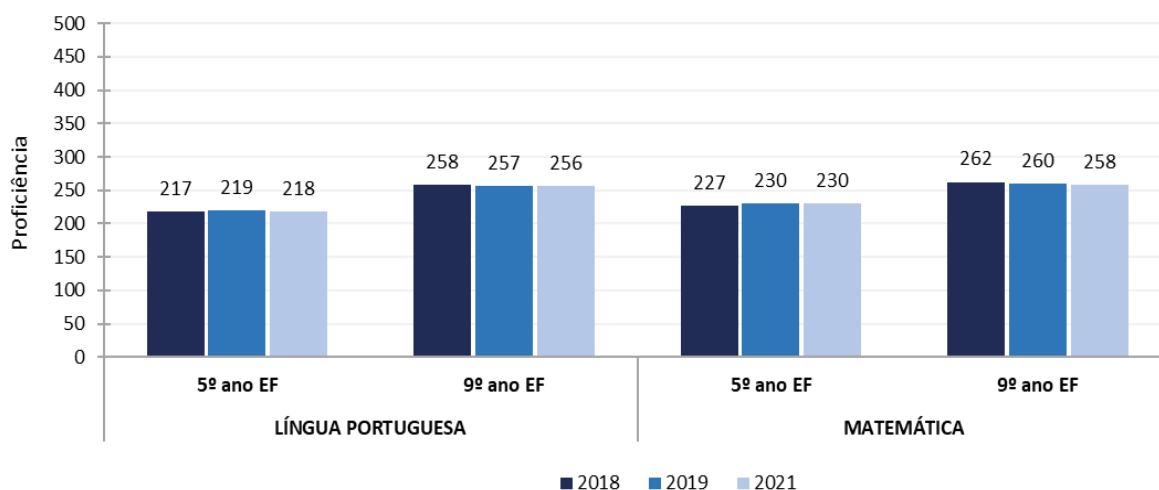
Rede	Etapa	2018			2019			2021				Diferença entre participação 2019 – 2021
		Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Estudantes ausentes	
Estadual	5º ano EF	8.003	7.527	94%	7.081	6.820	96%	5.867	5.326	91%	541	-5 p.p.
	9º ano EF	16.619	14.839	89%	17.057	15.971	94%	19.992	17.484	87%	2.508	-7 p.p.
Municipais	5º ano EF	35.437	32.742	92%	39.668	36.265	91%	45.290	37.514	83%	7.776	-8 p.p.
	9º ano EF	18.606	16.468	89%	21.760	19.246	88%	25.989	19.970	77%	6.019	-11 p.p.
E.P.P.	5º ano EF	–	–	–	–	–	–	909	631	69%	278	–
	9º ano EF	–	–	–	–	–	–	853	606	71%	247	–

Fonte: PAEBES 2021

Os dados de desempenho apresentados na sequência de gráficos a seguir trazem informações sobre proficiências médias do 5º ano em Língua Portuguesa e Matemática e do 9º ano em Língua Portuguesa, Matemática e Ciências da Natureza. Além disso, a distribuição dos estudantes pelos padrões de desempenho oferece a possibilidade de uma interpretação mais refinada sobre em que medida se dá a qualidade de aprendizagem nessas duas fases do Ensino Fundamental.

Conforme apresentado no Gráfico 7, as proficiências médias, nas últimas três edições do PAEBES, praticamente não sofreram alterações em Língua Portuguesa e Matemática, tanto no 5º ano quanto no 9º ano. As perdas não passaram de 2 pontos fazendo com que os estudantes das escolas estaduais do 5º ano permanecessem no padrão Proficiente e os do 9º, no Básico.

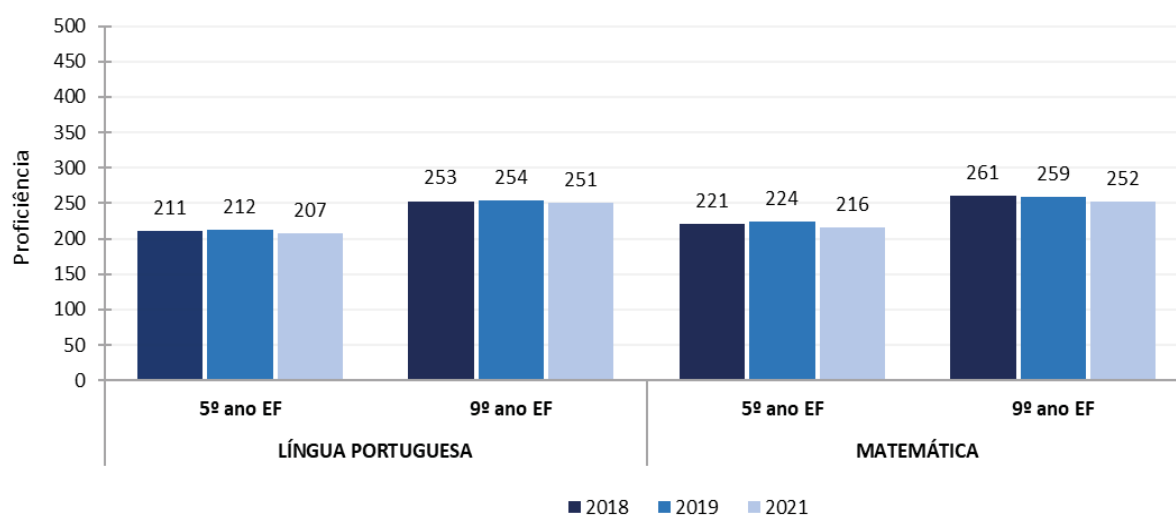
Gráfico 7: Proficiências médias – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual



Fonte: PAEBES 2021

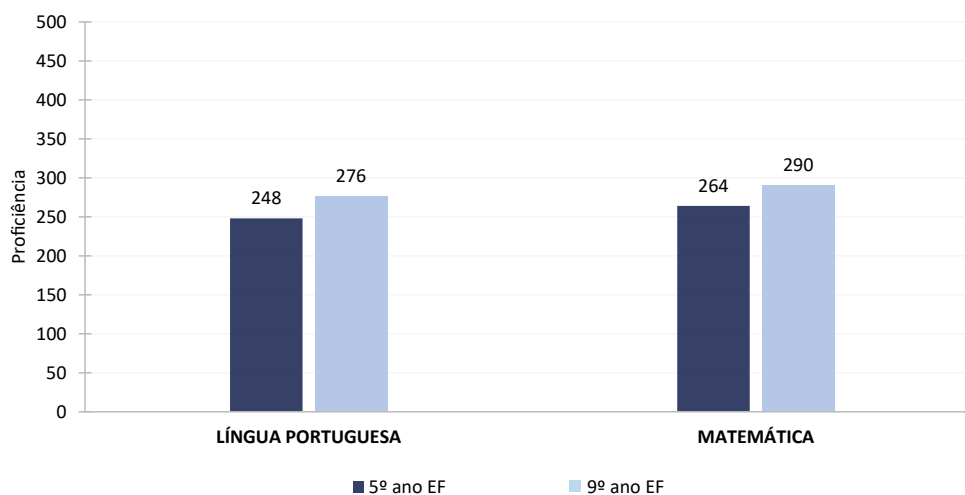
Com as redes municipais, os resultados não foram diferentes em termos de variabilidade nas proficiências médias. Conforme mostra o Gráfico 8, embora as perdas tenham sido maiores em relação às escolas estaduais, as disparidades não foram significativas. Ainda que as escolas municipais tenham apresentado proficiências médias levemente abaixo das estaduais, as perdas variaram em torno de 3 a 8 pontos na proficiência, na transição de 2019 para 2021. No caso do 5º ano, em Matemática, o padrão de desempenho permanece no Básico, mas, em Língua Portuguesa, no Proficiente. No 9º ano, as proficiências médias se localizam no padrão Básico, em ambos os componentes curriculares.

Gráfico 8: Proficiências médias – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Redes municipais



Fonte: PAEBES 2021

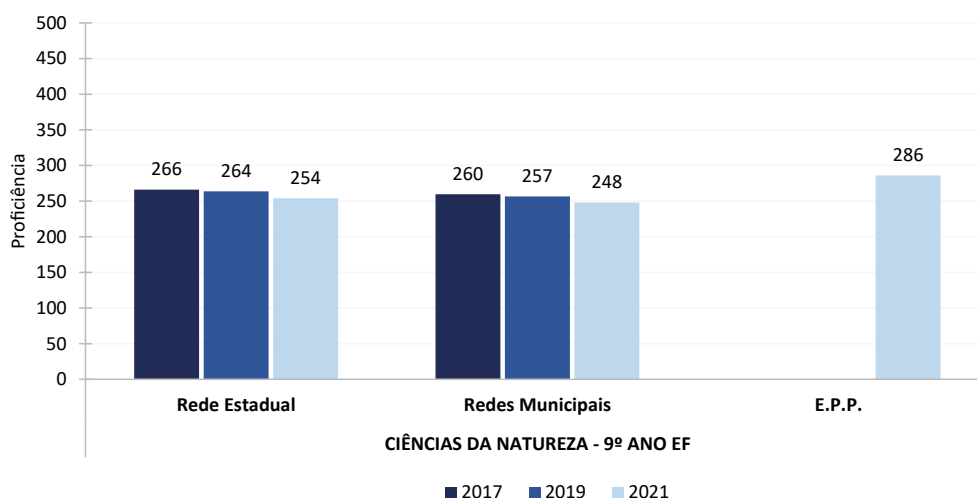
Gráfico 9: Proficiências médias – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – E.P.P.



Fonte: PAEBES 2021

É importante registrar que, além de Língua Portuguesa e de Matemática, os estudantes do 9º ano também realizaram os testes de Ciências da Natureza em 2021. Como se pode observar no Gráfico 10, neste mesmo ano, as escolas E.P.P. se destacam com uma proficiência média consideravelmente superior às demais. Em relação às perdas verificadas de 2018 para 2021, a rede estadual teve uma redução de 10 pontos na proficiência e as municipais, de 9 pontos. Percebe-se, ainda, que as escolas municipais obtiveram proficiências médias menores que as da rede estadual, considerando as edições de 2017, 2019 e 2021. Com base nessas informações, vale dizer que, todas as redes, incluindo as escolas E.P.P, estão alocadas no padrão de desempenho Básico.

Gráfico 10: Proficiências médias – 9º ano do Ensino Fundamental – Ciências da Natureza – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual, municipais e E.P.P.

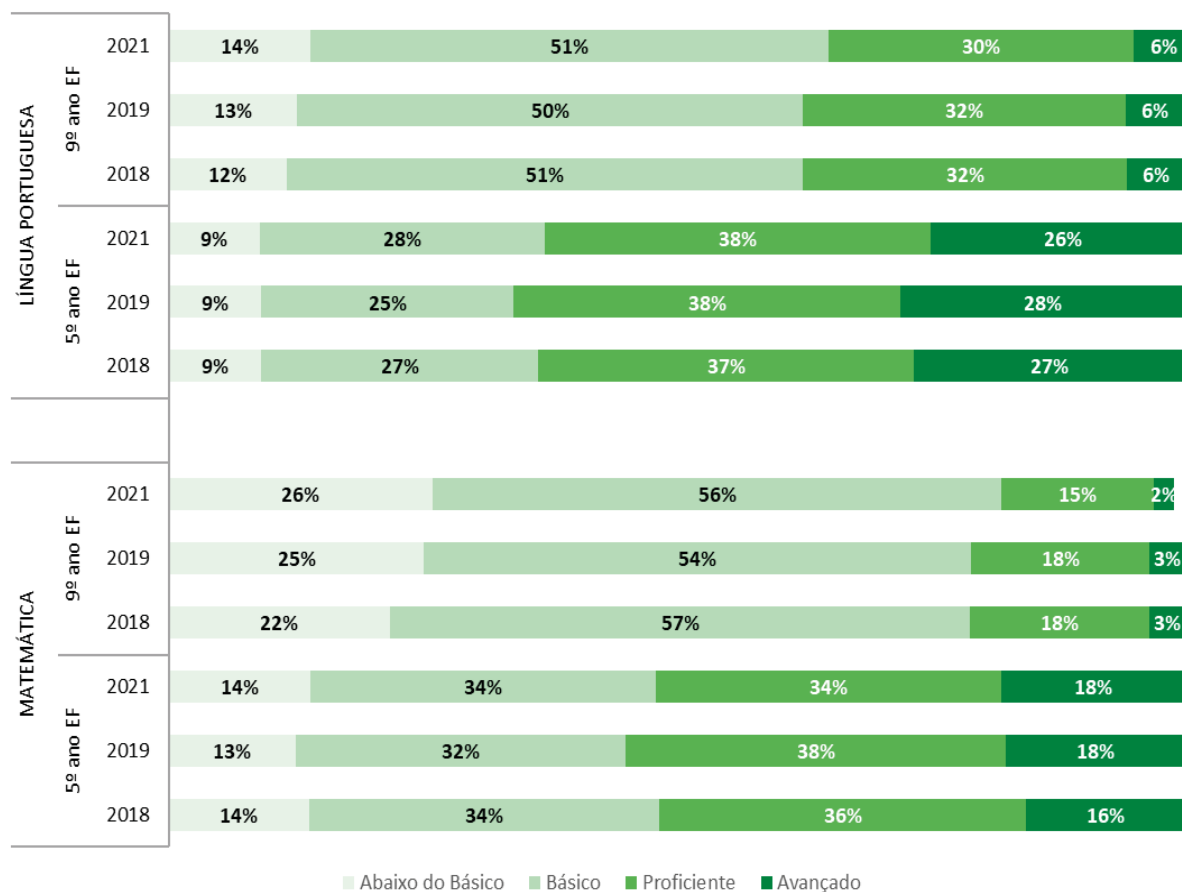


Fonte: PAEBES 2021

O Gráfico 11 mostra o percentual dos estudantes em cada um dos quatro padrões de desempenho, em Língua Portuguesa e em Matemática. Em linhas gerais, o 9º ano agrega um alto percentual de estudantes no padrão Abaixo do Básico, especialmente em Matemática. Além disso, apenas 2% se encontram no padrão Proficiente. Percebe-se ainda que, quando somados os percentuais correspondentes aos padrões Básico e Abaixo do Básico, chega-se a um total de 82% dos estudantes. Esse dado reafirma que, mesmo levando em conta os efeitos esperados da pandemia na qualidade da aprendizagem, o panorama da educação no último ano do Ensino Fundamental continua preocupante.

O 5º ano, embora se mostre um pouco melhor em termos de distribuição nos níveis Proficiente e Avançado, também apresenta dados inquietantes. Em Língua Portuguesa, a distribuição é um pouco melhor, em comparação com a de Matemática, uma vez que o percentual de estudantes no padrão Avançado chegou a 27%, 28% e 26% em 2018, 2019 e 2021, respectivamente.

Gráfico 11: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual

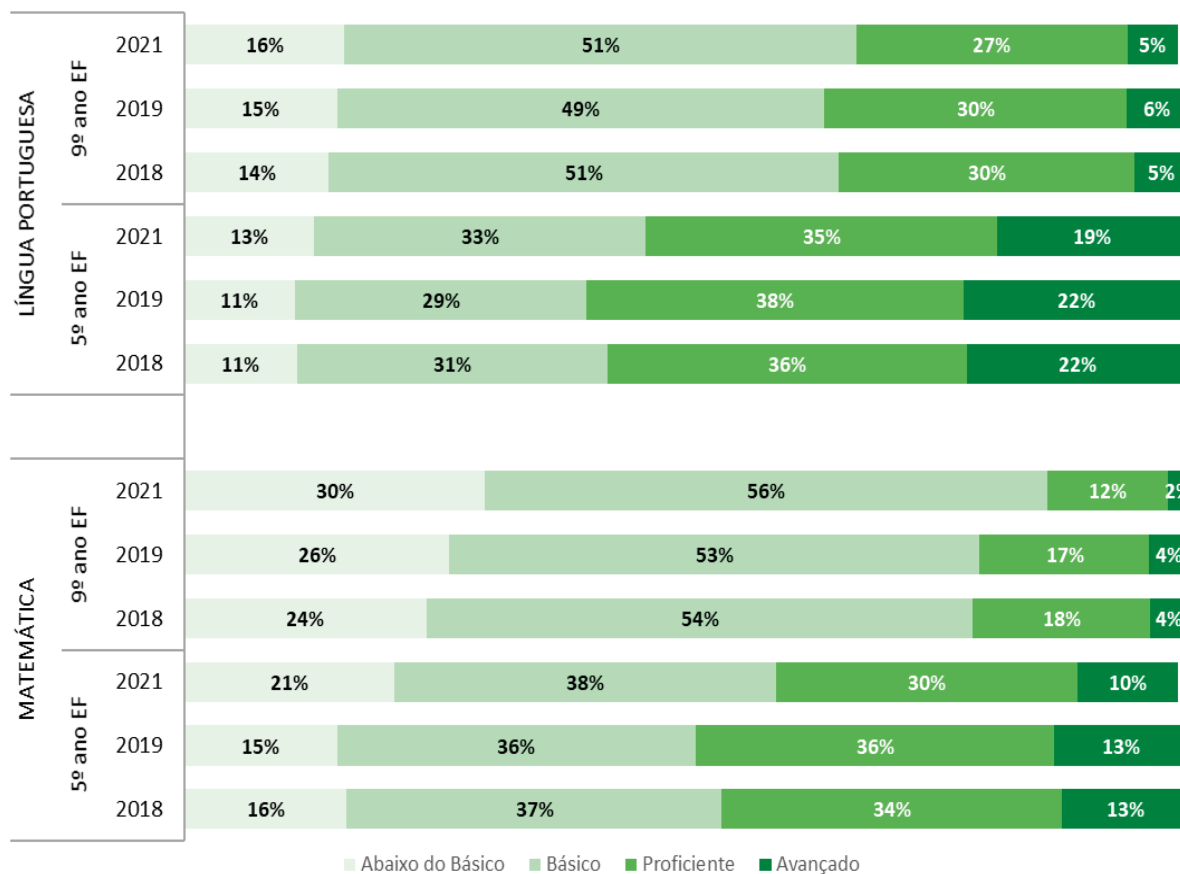


Fonte: PAEBES 2021

As redes municipais seguem uma tendência semelhante à das escolas estaduais em termos de distribuição dos estudantes pelos padrões, ainda que com resultados um pouco piores. Ou seja, o 9º ano apresenta altos percentuais nos níveis Abaixo do Básico e Básico e baixos percentuais no Proficiente e Avançado.

Em Matemática, nas duas fases do Ensino Fundamental, houve um aumento expressivo de estudantes alocados nos padrões mais baixos de desempenho, desde 2018. A qualidade da aprendizagem requer, nesse contexto, uma atenção ainda mais especial, sobretudo quando se leva em conta que os anos avaliados dizem respeito à conclusão das duas fases do Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais.

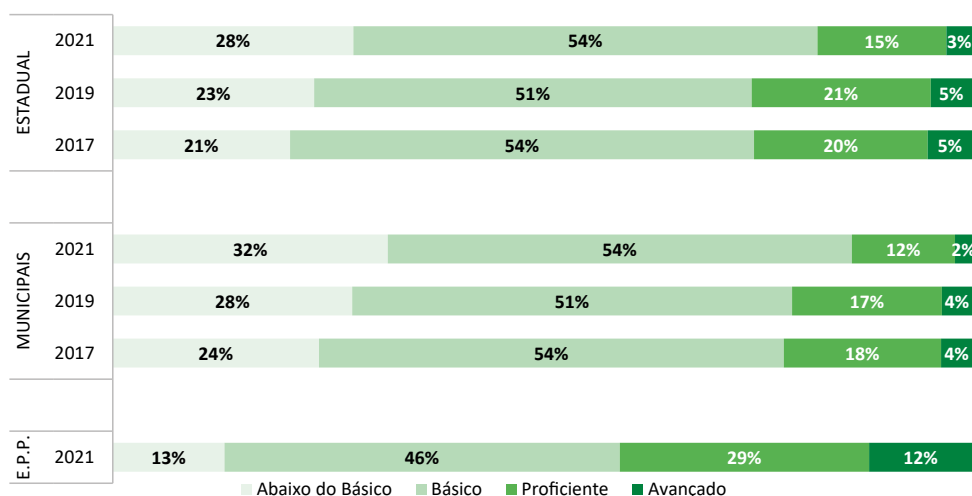
Gráfico 12: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – 5º e 9º ano do Ensino Fundamental – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Redes municipais



Fonte: PAEBES 2021

Em Ciências da Natureza, a situação não é muito diferente dos resultados apresentados anteriormente, em especial se consideradas as escolas municipais e estaduais. Já as E.P.P. apresentaram, nesse componente curricular, uma distribuição melhor que as escolas da rede pública, no que se refere ao percentual de estudantes no padrão de desempenho Proficiente.

Gráfico 13: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – Ciências da Natureza – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual, municipais e E.P.P.



Fonte: PAEBES 2021

A seguir, trataremos dos resultados do Ensino Médio, nos respectivos componentes curriculares avaliados.

ENSINO MÉDIO (3ª SÉRIE)

Não é recente a necessidade de melhoria na qualidade da oferta educacional no Ensino Médio. Com os percalços decorrentes da pandemia da Covid-19, deparamo-nos com novos desafios, ainda maiores e mais complexos do que os já existentes.

Neste último tópico, serão apresentados os resultados de participação e desempenho do Ensino Médio alcançados pela rede estadual de ensino na avaliação dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática, bem como dos componentes Biologia, Química e Física⁴. Já os resultados obtidos nos testes pelas E.P.P. referem-se unicamente à edição de 2021.

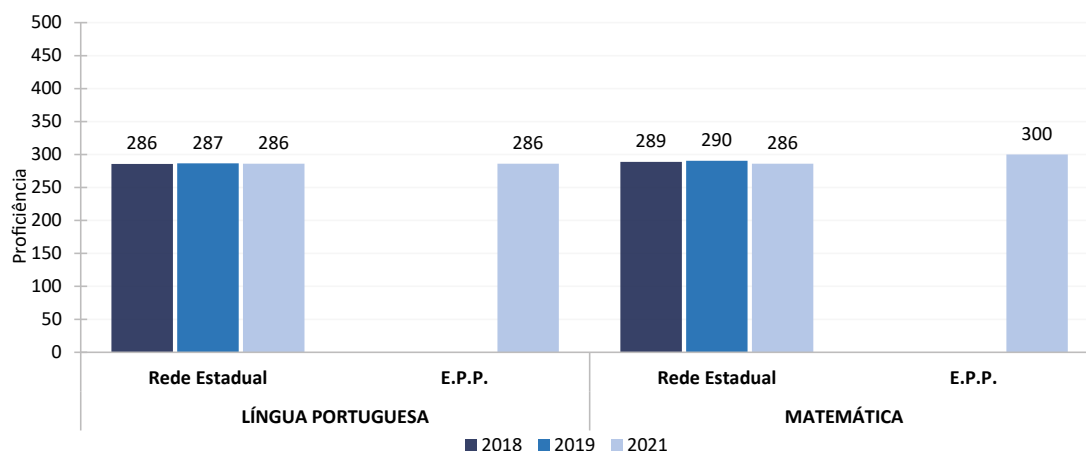
Tabela 8. Participação – 3ª série do Ensino Médio – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual, municipais e E.P.P.

Rede	Etapa	2018			2019			2021				Diferença entre participação 2019 – 2021
		Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Previsto	Efetivo	Participação	Estudantes ausentes	
Estadual	3ª série EM	24.694	22.452	91%	22.254	20.806	93%	26.909	21.709	81%	5.200	-12 p.p.
Municipais	3ª série EM	–	12	–	9	8	89%	16	13	81%	3	-8 p.p.
E.P.P.	3ª série EM	–	–	–	–	–	–	556	328	59%	228	–

4. As redes municipais não possuem dados de desempenho a serem apresentados nesta seção, visto que somente uma escola municipal (localizada na SRE BARRA DE SÃO FRANCISCO) participou da avaliação da 3ª série do Ensino Médio, nas edições do PAEBES 2018, 2019 e 2021.

Considerando a série histórica de 2012 a 2021⁵, as proficiências médias no 3º ano do Ensino Médio da rede estadual, em Língua Portuguesa e Matemática, aumentaram 14 e 5 pontos, respectivamente, ao longo do tempo. De 2019 para 2021, as quedas não foram significativas, mantendo os estudantes no padrão de desempenho Básico. As E.P.P. também permaneceram nesse mesmo padrão.

Gráfico 14: Proficiências médias – 3ª série do Ensino Médio – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual e E.P.P.



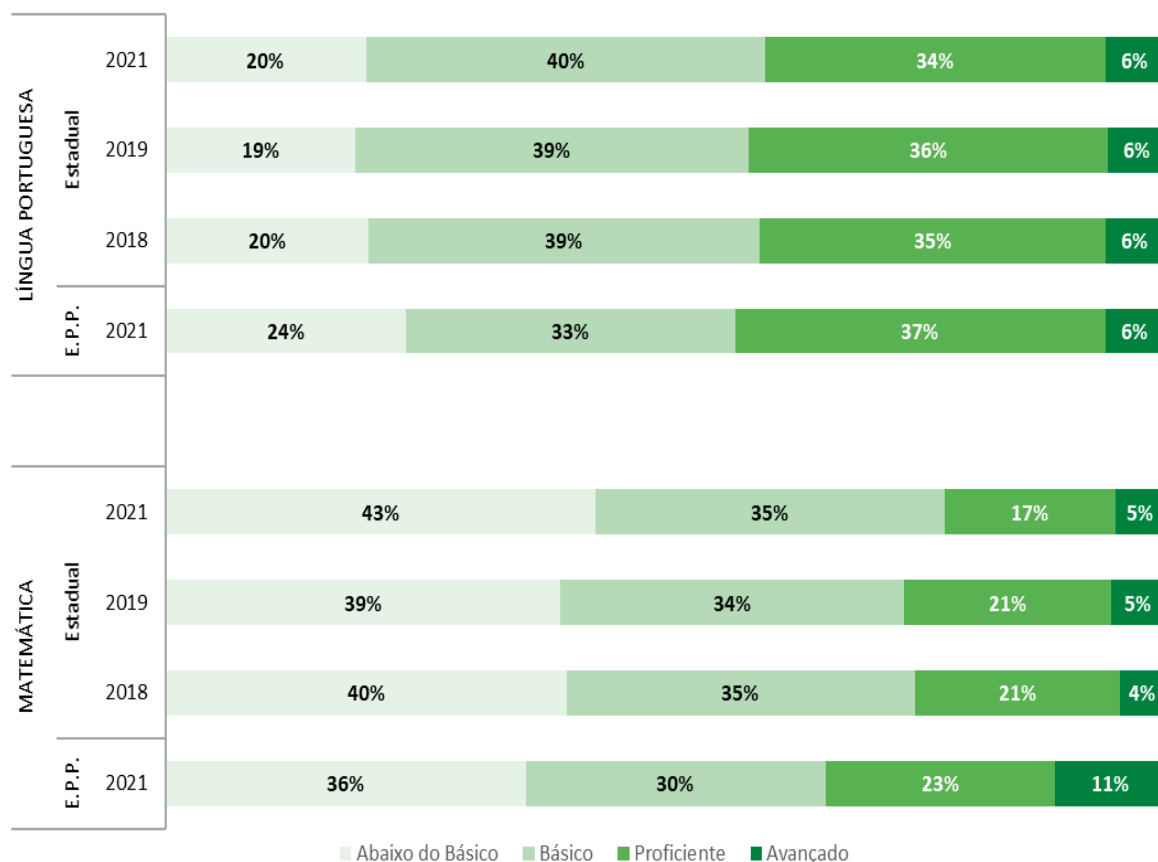
Fonte: PAEBES 2021

Tendo em vista os percentuais dos estudantes da rede estadual em cada um dos padrões considerados, é possível perceber uma maior concentração no padrão Abaixo do Básico, em Matemática, inclusive nas E.P.P. Nota-se que, se somados os percentuais relativos aos padrões Proficiente e Avançado, o total não chega a 30% nas últimas três edições da rede estadual. No padrão Básico, os valores variam entre 30 e 35%.

A distribuição dos estudantes em Língua Portuguesa, apesar de exibir resultados discretamente melhores, também não revela um contexto favorável de aprendizagem. Quando agregados os padrões Abaixo do Básico e Básico, mais de 50% dos estudantes permanecem aí localizados, desde 2018. Vale ressaltar que, em termos de distribuição, as E.P.P. revelaram resultados bastante semelhantes aos das escolas estaduais, reforçando o fato de que, nessa etapa escolar, os estudantes não adquiriram as habilidades mínimas necessárias ou estão apenas iniciando seu desenvolvimento.

5. Ver série histórica em <http://avaliacaoemontoramentoespiritossanto.caeddigital.net/#!/programa>

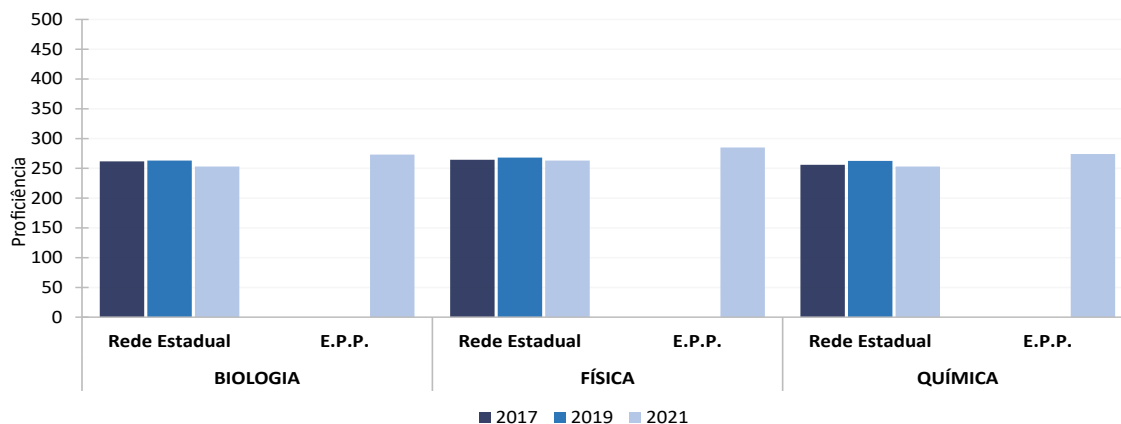
Gráfico 15: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – 3ª série do Ensino Médio – Língua Portuguesa e Matemática – PAEBES 2018 a 2021 – Rede estadual e E.P.P.



Fonte: PAEBES 2021

Em Biologia, Física e Química, na rede estadual, as perdas de 2019 para 2021 foram maiores, em comparação aos resultados de Língua Portuguesa e Matemática. Biologia e Química apresentaram uma queda de 10 pontos e Física, de 5 pontos na proficiência média. As E.P.P., assim como as escolas estaduais, encontram-se no padrão de desempenho Básico.

Gráfico 16: Proficiências médias – 3ª série do Ensino Médio – Biologia, Química e Física – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual e E.P.P.

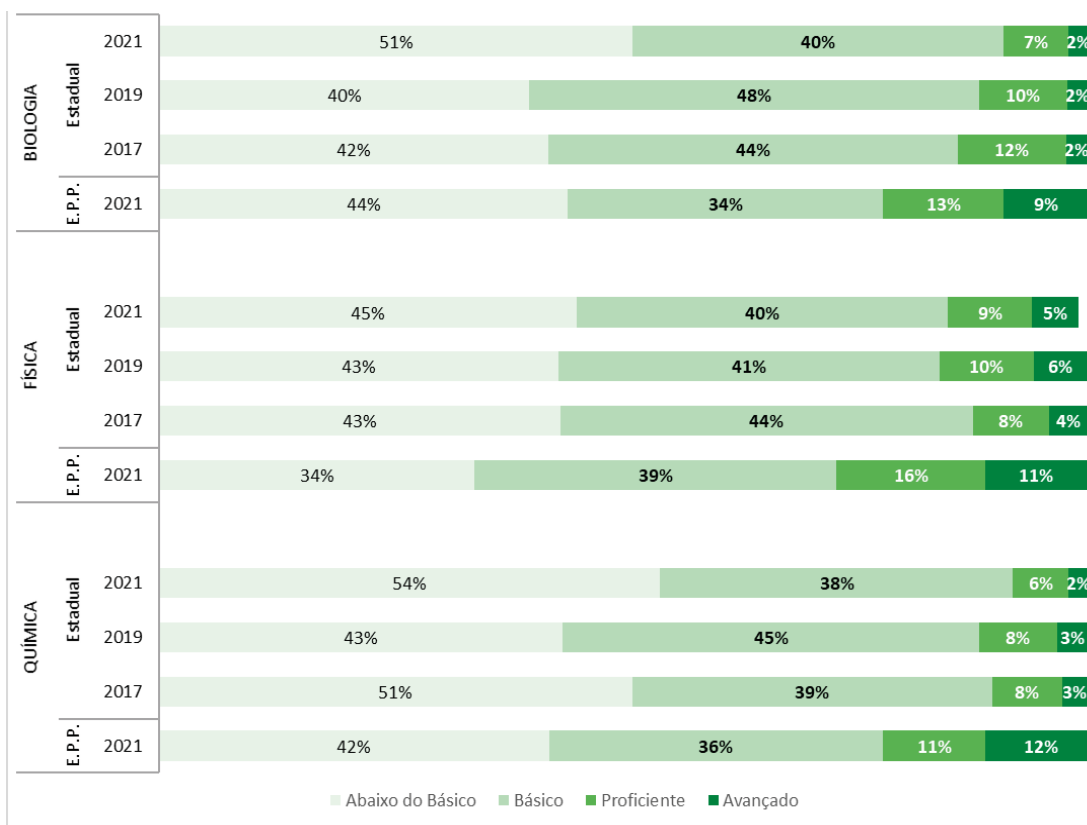


Fonte: PAEBES 2021

Como se pode observar no Gráfico 17, a situação da aprendizagem nas Ciências da Natureza é ainda mais crítica, quando comparada à dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática. Biologia e Química, sobretudo, reúnem o percentual mais alto de estudantes no padrão Abaixo do Básico. Física não se revela muito diferente e, embora tenha sofrido uma queda menor de 2019 para 2021, atinge um total de 45% para aquele padrão. Para compreender melhor, em 2021, de 85% a 92% dos estudantes das escolas estaduais possuem desempenho Abaixo do Básico e Básico.

As E.P.P. se encontram, praticamente, nas mesmas condições, trazendo à tona a necessidade urgente de uma intervenção escolar mais assertiva, no que se refere ao desenvolvimento de práticas educativas voltadas para o Ensino Médio. Afinal, com base nesses resultados, pode-se dizer que os estudantes não adquiriram o mínimo esperado, em termos de conhecimento, para esta etapa da escolaridade.

Gráfico 17: Distribuição dos estudantes por padrão de desempenho – 3ª série do Ensino Médio – Biologia, Química e Física – PAEBES 2017, 2019 e 2021 – Rede estadual e E.P.P.



Fonte: PAEBES 2021

De modo geral, observa-se que o impacto da pandemia da Covid-19 nos resultados do desempenho escolar, aferidos pelo PAEBES e PAEBES ALFA 2021, interferiu no processo de melhoria na aprendizagem ao longo do tempo. Algumas etapas, mais que outras, obtiveram um crescimento paulatino e significativo de 2012 a 2019, como percebido nas etapas iniciais do Ensino Fundamental, correspondentes ao ciclo de alfabetização. Esse foi, entretanto, o segmento da Educação Básica mais afetado em 2021.

As perdas verificadas em 2021 no Ensino Fundamental, especialmente no 1º e no 2º ano em Língua Portuguesa, chegaram a 51 e 68 pontos na proficiência média, respectivamente. Embora expressivas, essas quedas não deslocaram os estudantes para um padrão inferior de desempenho, à exceção do 2º ano nas redes municipais, cuja perda de 85 pontos levou os estudantes dessa etapa para o nível Básico. Ainda assim, trata-se de um retrocesso preocupante nessas três etapas, tendo em vista a relevância dos primeiros anos de escolaridade para o desenvolvimento adequado de futuras competências. Garantir um processo educacional bem-sucedido no período de alfabetização dos estudantes é, indiscutivelmente, uma das alternativas mais eficientes de melhoria da qualidade do ensino a médio e longo prazo.

Os anos finais do Ensino Fundamental não sofreram impacto tão significativo na proficiência média, em comparação aos anos iniciais. Tomando como referência a série histórica de 2012-2021, o 9º ano permaneceu no padrão Básico e, mesmo na transição de 2019 para 2021, não teve alterado esse status. Ressalte-se que, quando considerados os percentuais dos estudantes alocados nos padrões Abaixo do Básico e Básico, o 9º ano totaliza 82% em Matemática e 65% em Língua Portuguesa, na rede estadual.

O Ensino Médio, historicamente, vem requerendo ainda mais atenção por parte das autoridades educacionais. Para além dos resultados estarem bem abaixo do esperado para esta etapa de ensino, o problema da evasão piora sensivelmente a realidade escolar desses jovens. A pandemia agravou o que, no Ensino Médio, já estava demasiadamente comprometido.

Cabe destacar que os resultados aqui explanados também refletem as dificuldades e desafios enfrentados nesse contexto pandêmico, sendo de grande importância para equacionar seus efeitos e reavaliar o ensino, a fim de promover novas ações educativas.

Na segunda parte deste relatório, trataremos das percepções – relacionadas às condições de ensino e de aprendizagem durante o período de suspensão das aulas presenciais – registradas pelos participantes dessa pesquisa nas respostas aos questionários contextuais.

The background features a soft, painterly floral pattern in shades of pink and light green. A thin, vertical pink line runs down the center of the page, starting from the top edge and ending just above the main text. The overall aesthetic is clean and modern.

03

OS RESULTADOS DE CONTEXTO

O principal objetivo da segunda parte deste sumário é descrever e analisar, de modo sucinto, mas também significativo, como se deu o enfrentamento da pandemia do novo Coronavírus, nas redes públicas de ensino estadual e municipais do Espírito Santo, segundo as informações coletadas pelos questionários contextuais, na aplicação do PAEBES 2021. Foram considerados como respondentes os estudantes, responsáveis, professores e diretores.

Por conveniência analítica e expositiva, os resultados estão apresentados em subseções que reúnem variáveis associadas entre si, abrangendo unidades de análise específicas. Na primeira parte desta seção são apontadas as percepções dos estudantes e de seus responsáveis, quando se tratar dos dados do PAEBES ALFA. Posteriormente, são levantados os dados coletados a partir dos questionários respondidos pelos professores e diretores.

ESTUDANTES

Foi apresentado um conjunto de questões para que os estudantes respondessem, com o objetivo de identificar as circunstâncias em que se encontrava o ensino no início da pandemia.

A Tabela 9 mostra que, quando a Covid-19 foi caracterizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia, em março de 2020, a grande maioria dos estudantes aqui pesquisados encontrava-se matriculada em escolas municipais do Espírito Santo, ao passo que as matrículas na rede estadual se associavam mais ao Ensino Médio, onde chegaram a superar os 90%.

Tabela 9. Quando a pandemia começou, em março de 2020, o estudante estava matriculado em uma escola de qual rede?

Rede	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Escola municipal.	73228	86,5	27285	73,9	19735	54,9	975	4,7	121223	68,1
Escola estadual.	7604	9,1	5176	14	14166	39,4	18651	90,9	45597	25,6
Escola federal.	75	0,1	1032	2,8	513	1,4	270	1,3	1890	1,1
Escola particular.	3033	3,6	1937	5,25	1223	3,4	529	2,6	6722	3,8
O estudante não estava matriculado em nenhuma rede de ensino nesse período.	661	0,8	1469	3,98	297	0,8	89	0,4	2516	1,4
Total	84601	100	36899	100	35934	100	20514	100	177948	100

Fonte: PAEBES 2021

É possível também observar, pelos dados da Tabela 10, que, no ano de 2021, o ensino remoto assumiu uma relevância muito grande, de modo exclusivo (40,1%) ou por revezamento (híbrido) com o ensino presencial (43,7%), de tal modo que essas duas categorias combinadas perfizeram 83,8% dos casos. Por outro lado, apenas 16,2% dos estudantes declararam que tiveram aulas presenciais durante a maior parte daquele ano.

Tabela 10. Formato das aulas em 2021

Formato das aulas	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Presenciais	7875	10,0	12554	34,1	5585	15,5	1924	9,4	27938	16,2
Não presenciais (computador, celular, tv, rádio etc.)	35365	44,8	10763	29,2	13728	38,1	9281	45,1	69137	40,1
Por revezamento (parte na escola e parte remoto)	35649	45,2	13510	36,7	16703	46,4	9364	45,5	75226	43,7
Total	78889	100	36827	100	36016	100	20569	100	172301	100

Fonte: PAEBES 2021

Em relação ao tempo em que os estudantes ficaram sem atividades escolares, durante o fechamento temporário da escola, mais de 40% dos alunos entrevistados declararam ter decorrido menos de um mês, e outros quase 30% responderam que demorou entre 1 e 3 meses. Há que se considerar um percentual significativo de estudantes, aproximadamente entre 13% e 15%, que declararam ter ficado mais de quatro meses sem atividades escolares, nesse período. Esse dado é de suma importância, sobretudo para pensar nas estratégias de superação das defasagens de aprendizagem ocasionadas. Essas informações podem ser observadas na Tabela 11, a seguir.

Tabela 11. Por quantos meses o estudante ficou sem atividades escolares, entre o fechamento de sua escola e o retorno das aulas presenciais?

Tempo sem atividades escolares	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Menos de 1 mês.	34238	41,6	15522	42,4	13086	36,5	8732	42,6	71578	40,8
Entre 1 e 3 meses.	24668	30,0	9632	26,3	11802	32,9	6334	30,9	52436	29,9
Entre 4 e 6 meses.	9664	11,7	4719	12,9	5181	14,5	2519	12,3	22083	12,6
Mais de 6 meses.	12927	15,7	5530	15,1	5225	14,6	2752	13,4	26434	15,1
Não teve nenhuma atividade escolar.	849	1,0	1207	3,3	527	1,5	147	0,7	2730	1,6
Total	82346	100	36610	100	35821	100	20484	100	175261	100

Fonte: PAEBES 2021

O segundo bloco de questões analisadas trata da disponibilização dos recursos educacionais para os estudantes durante o ensino remoto. A Tabela 12 aborda um ponto fundamental, quando se trata do ensino remoto, que se tornou, em geral, imperativo em função da pandemia: o acesso, por parte dos alunos, à plataforma da Secretaria, além de sua utilização efetiva.

Na última coluna dessa tabela – a dos resultados totais –, observa-se que mais de 60% dos alunos entrevistados relatam que não tiveram acesso a uma plataforma disponibilizada pela Secretaria, ou então não a utilizaram. Por outro lado, foi de 16,6%, ou aproximadamente um sexto do total de alunos, a parcela dos que declararam que a utilizaram com mais frequência, o que correspondeu a mais de seis meses ao longo do ano letivo em questão.

Tabela 12. Utilização da plataforma disponibilizada pela Secretaria

Utilização da plataforma	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado	16313	24,8	9608	26,5	5586	15,7	2133	10,5	33640	21,3
Não usou	22941	34,9	17314	47,8	16898	47,4	8328	41,0	65481	41,5
Recebeu e usou por menos de 1 mês	3332	5,1	2776	7,7	2836	8,0	1241	6,1	10185	6,4
Recebeu e usou entre 1 e 3 meses	5066	7,7	2124	5,9	2923	8,2	1346	6,6	11459	7,3
Recebeu e usou entre 4 e 6 meses	5493	8,4	1383	3,8	2344	6,6	1790	8,8	11010	7,0
Recebeu e usou por mais de 6 meses	12584	19,1	3020	8,3	5080	14,2	5489	27,0	26173	16,6
Total	65729	100	36225	100	35667	100	20327	100	157948	100

Fonte: PAEBES 2021

A questão seguinte diz respeito ao acesso e à utilização, por parte dos alunos, de um aplicativo disponibilizado pela Secretaria. Percebe-se, na Tabela 13, uma grande semelhança do padrão de respostas, em relação à pergunta anterior. Isso, de certa forma, é previsível, visto que ambas as questões abordam dois pontos bastante correlacionados entre si, que é o uso de tecnologias digitais, dependente de dados de internet para a sua utilização.

Tabela 13. Utilização do aplicativo da Secretaria

Utilização do aplicativo da Secretaria	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	19988	29,9	9707	26,9	6117	17,2	2022	9,9	37834	23,8
Não usei.	26461	39,58	17618	48,9	15800	44,4	7086	34,8	66965	42,2
Recebi e usei por menos de 1 mês.	2242	3,354	2812	7,8	2599	7,3	1159	5,7	8812	5,5
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	3282	4,91	2000	5,5	2704	7,6	1357	6,7	9343	5,9
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	4344	6,498	1267	3,5	2531	7,1	2030	10,0	10172	6,4
Recebi e usei por mais de 6 meses.	10530	15,75	2661	7,4	5827	16,4	6699	32,9	25717	16,2
Total	66847	100	36065	100,0	35578	100,0	20353	100,0	158843	100

Fonte: PAEBES 2021

Dessa forma, observa-se que, de modo análogo ao caso anterior, mais de 60% dos respondentes relataram que o aplicativo não lhes foi disponibilizado ou que simplesmente não o utilizaram. Entretanto, ao mesmo tempo, percebe-se que, no caso específico da 3ª série do Ensino Médio, esse percentual combinado de não-utilização foi um pouco menor do que nos demais anos escolares, muito embora corresponda, ainda, a cerca de 45% essa parcela de alunos que alegou não ter tido acesso ou não ter utilizado o aplicativo.

Por outro lado, também no Ensino Médio, é possível notar que cerca de um terço dos alunos declararam que receberam e utilizaram o aplicativo por mais de 6 meses. Trata-se de um percentual consideravelmente superior ao das demais etapas escolares aqui pesquisadas.

Dos recursos digitais de comunicação utilizados pela Secretaria de Educação para auxiliar os estudantes em seus estudos, as mensagens de texto, como do *Whatsapp* e *Messenger*, entre outros, foram alguns dos meios mais empregados pelas escolas e alunos (Tabela 14). Observa-se que foi relativamente baixo o percentual combinado daqueles que declararam não ter recebido as mensagens ou não ter utilizado os recursos, o que correspondeu a aproximadamente um quarto dos respondentes. Por outro lado, cerca da metade deles disse que receberam e utilizaram esse recurso por mais de seis meses ao longo do ano letivo.

Tabela 14. Utilização de recursos digitais de comunicação disponibilizados pela Secretaria

Utilização de recursos digitais de comunicação	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	4443	6,085	3385	9,41	2433	6,8522	1404	6,902	11665	7,1
Não usei.	8589	11,76	8682	24,1	8902	25,071	5199	25,56	31372	19,0
Recebi e usei por menos de 1 mês.	3689	5,052	5441	15,1	4179	11,77	1904	9,36	15213	9,2
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	6799	9,312	4335	12,1	4239	11,938	1801	8,854	17174	10,4
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	10951	15	3241	9,01	4075	11,477	2232	10,97	20499	12,4
Recebi e usei por mais de 6 meses.	38546	52,79	10887	30,3	11679	32,892	7802	38,35	68914	41,8
Total	73017	100	35971	100	35507	100	20342	100	164837	100

Fonte: PAEBES 2021

Por sua vez, os materiais impressos e disponibilizados pela escola não se enquadram na categoria dos recursos eletrônicos, mas complementam esses últimos, além de serem um meio tradicionalmente adotado pelas escolas antes da pandemia. Os dados da Tabela 15 mostram uma diferença considerável entre as etapas escolares, quanto a esse aspecto. Por um lado, entre os responsáveis pelos alunos que participaram do PAEBES ALFA, percebe-se que praticamente a metade dos entrevistados declarou ter recebido e utilizado os materiais impressos com grande frequência (mais de seis meses ao ano). Entretanto, esses valores tenderam a ser bem menores nas demais etapas, chegando a tão somente 12,8%, ou cerca de um oitavo, no Ensino Médio.

Tabela 15. Utilização de material impresso disponibilizado pela escola

Utilização de material impresso	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	3178	4,1	3512	9,8	2394	6,8	1675	8,2	10759	6,3
Não usei.	5197	6,6	8647	24,2	11665	33,0	11462	56,3	36971	21,8
Recebi e usei por menos de 1 mês.	5326	6,8	5088	14,2	4484	12,7	1771	8,7	16669	9,8
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	10979	14,0	4393	12,3	4587	13,0	1605	7,9	21564	12,7
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	14879	19,0	3449	9,7	3912	11,1	1251	6,1	23491	13,8
Recebi e usei por mais de 6 meses.	38697	49,4	10647	29,8	8339	23,6	2602	12,8	60285	35,5
Total	78256	100	35736	100	35381	100	20366	100	169739	100

Fonte: PAEBES 2021

Outro recurso bastante explorado durante a suspensão das aulas presenciais, foi a utilização de videoaulas (Tabela 16). Em relação aos dados coletados nos questionários do PAEBES, percebe-se, pelas respostas dos alunos e responsáveis, que um grande percentual – entre 50 e 60% – alega que esse recurso não estava disponível ou que não foi utilizado. Por outro lado, dentre aqueles que declararam sua utilização, 19,0% dos entrevistados disseram que o uso das videoaulas perdurou por mais de seis meses ao longo do ano.

Tabela 16. Utilização de videoaulas

Utilização de videoaulas	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	15544	22,2	7262	20,3	4690	13,2	1276	6,3	28772	17,8
Não usei.	23826	34,0	12210	34,1	12837	36,2	5695	28,1	54568	33,8
Recebi e usei por menos de 1 mês.	4649	6,6	4973	13,9	4768	13,4	2670	13,2	17060	10,6
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	6194	8,8	3369	9,4	3972	11,2	2595	12,8	16130	10,0
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	6501	9,3	2392	6,7	3090	8,7	2308	11,4	14291	8,8
Recebi e usei por mais de 6 meses.	13289	19,0	5653	15,8	6118	17,2	5703	28,2	30763	19,0
Total	70003	100	35859	100	35475	100	20247	100	161584	100

Fonte: PAEBES 2021

Um padrão de respostas semelhante ao das videoaulas se referiu à utilização de e-mails para as atividades de estudo: cerca de 60% dos entrevistados declararam não ter recebido ou utilizado mensagens, ao passo que 19% disseram que empregaram esse recurso por mais de quatro meses, como se verifica na Tabela 17.

Tabela 17. Utilização de e-mails

Utilização de e-mails	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	23520	34,6	9645	26,5	5548	15,5	1551	7,6	40264	25,1
Não usei.	34130	50,2	15905	43,8	14272	39,9	6089	29,8	70396	43,8
Recebi e usei por menos de 1 mês.	1329	2,0	3520	9,7	3376	9,4	1577	7,7	9802	6,1
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	1428	2,1	2078	5,7	2987	8,3	1583	7,7	8076	5,0
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	1937	2,8	1364	3,8	2548	7,1	1984	9,7	7833	4,9
Recebi e usei por mais de 6 meses.	5630	8,3	3828	10,5	7082	19,8	7654	37,4	24194	15,1
Total	67974	100	36340	100	35813	100	20438	100	160565	100

Fonte: PAEBES 2021

Em relação às redes sociais, como *Facebook* e *Instagram*, foram igualmente consideráveis os percentuais de entrevistados que declararam não terem utilizado esse recurso como apoio em seus estudos. No total, esse valor chegou a cerca de 75%, ou três quartos dos entrevistados, que disseram que o recurso

não foi disponibilizado ou que não o utilizaram. Por outro lado, aproximadamente 12% dos entrevistados declararam ter utilizado as redes sociais por um período mais extenso, de mais de seis meses ao longo do ano letivo. Esses dados podem ser conferidos, em detalhes, na Tabela 18, a seguir.

Tabela 18. Utilização de redes sociais (Facebook, Instagram etc.)

Utilização de redes sociais	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	22875	33,7	8821	24,7	6778	19,1	2841	14,0	41315	25,9
Não usei.	34747	51,2	16730	46,8	18160	51,2	10207	50,2	79844	50,1
Recebi e usei por menos de 1 mês.	1132	1,7	2923	8,2	2185	6,2	1192	5,9	7432	4,7
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	1296	1,9	1946	5,4	1810	5,1	989	4,9	6041	3,8
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	1920	2,8	1365	3,8	1448	4,1	995	4,9	5728	3,6
Recebi e usei por mais de 6 meses.	5958	8,8	3978	11,1	5066	14,3	4095	20,2	19097	12,0
Total	67928	100	35763	100	35447	100	20319	100	159457	100

Fonte: PAEBES 2021

Já a televisão foi um recurso ainda menos utilizado que os anteriores, segundo a Tabela 19. O percentual dos entrevistados que declararam que, por algum motivo, não a utilizaram foi de cerca de 90%. Ao mesmo tempo, menos de 10%, em todas as etapas consideradas, disseram que utilizaram a TV por mais de seis meses ao longo do ano.

Tabela 19. Utilização de TV

Utilização de TV	5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	25763	38,2	10708	29,8	9296	26,1	45767	32,9
Não usei.	34879	51,7	15906	44,3	20116	56,5	70901	51,0
Recebi e usei por menos de 1 mês.	1350	2,0	3181	8,9	2056	5,8	6587	4,7
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	1098	1,6	1676	4,7	1119	3,1	3893	2,8
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	1115	1,7	1039	2,9	715	2,0	2869	2,1
Recebi e usei por mais de 6 meses.	3266	4,8	3379	9,4	2282	6,4	8927	6,4
Total	67471	100	35889	100	35584	100	138944	100

Fonte: PAEBES 2021

De modo análogo à TV, conforme se vê na Tabela 20, os recursos de áudio (como rádio, *podcasts* etc.) igualmente foram apontados como relativamente pouco utilizados pelos respondentes. Nesse sentido, foi de aproximadamente 80% a proporção de entrevistados que, por qualquer motivo, declararam não ter utilizado desses recursos para seus estudos. Por outro lado, girou em torno de pouco menos de um décimo, em média, a proporção daqueles que alegaram terem-nos utilizado.

Tabela 20. Utilização de áudios (rádio, podcasts etc.)

Utilização de áudios	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não foi disponibilizado.	25370	37,8	10434	28,8	9290	26,0	4254	20,9	49348	30,9
Não usei.	32943	49,0	16766	46,2	19298	54,0	11589	57,0	80596	50,5
Recebi e usei por menos de 1 mês.	1212	1,8	2848	7,9	1988	5,6	1033	5,1	7081	4,4
Recebi e usei entre 1 e 3 meses.	1142	1,7	1770	4,9	1249	3,5	683	3,4	4844	3,0
Recebi e usei entre 4 e 6 meses.	1589	2,4	1128	3,1	1020	2,9	652	3,2	4389	2,8
Recebi e usei por mais de 6 meses.	4908	7,3	3307	9,1	2862	8,0	2138	10,5	13215	8,3
Total	67164	100	36253	100	35707	100	20349	100	159473	100

Fonte: PAEBES 2021

Outro bloco de questões apresentado aos alunos e responsáveis buscou abordar um ponto que, naturalmente, é também de grande relevância para as considerações sobre os estudos durante a pandemia: a realização das atividades escolares, ou de algumas das mais tradicionais delas, que, forçosamente, tiveram que ser cumpridas a distância, durante o período de fechamento temporário dos estabelecimentos de ensino.

A seguir, estão descritas essas respostas, tratando, primeiramente, das opções que foram mais assinaladas pelos respondentes.

Na Tabela 21, constam as informações sobre a realização do dever de casa. Observa-se que essa foi uma das práticas educacionais mais realizadas pelos estudantes durante o ensino remoto. Nesse sentido, foi consideravelmente pequeno o percentual dos entrevistados que declararam não tê-los recebido ou não tê-los feito, algo que girou em torno de pouco mais de 10%, em geral. Por outro lado, foi em torno de 40% o percentual daqueles que declararam terem-nos realizado com maior frequência, o que correspondeu a mais de oito vezes ao mês.

Tabela 21. Realização do dever de casa

Realização de dever de casa	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não disponibilizado pela escola.	2527	3,3	3088	8,6	2673	7,5	1121	5,5	9409	5,6
Não realizei.	3242	4,2	3575	9,9	5154	14,5	2584	12,7	14555	8,6
Pelo menos 1 vez no mês.	6415	8,4	6289	17,5	5028	14,1	1896	9,3	19628	11,6
De 2 a 4 vezes por mês.	17150	22,3	6661	18,5	7148	20,0	3619	17,8	34578	20,5
De 5 a 8 vezes por mês.	11945	15,5	4692	13,1	5067	14,2	3285	16,1	24989	14,8
Mais de 8 vezes por mês.	35543	46,3	11646	32,4	10581	29,7	7871	38,6	65641	38,9
Total	76822	100	35951	100	35651	100	20376	100	168800	100

Fonte: PAEBES 2021

Aproximadamente na mesma linha do dever de casa, a resolução dos exercícios também tendeu a ser uma das práticas mais frequentes realizadas pelos estudantes nas tarefas escolares durante a pandemia (Tabela 22). Em geral, cerca de 10% dos entrevistados declararam não terem resolvido exercícios durante o período pandêmico, ao passo que o percentual dos que os praticaram com maior frequência (oito ou mais vezes por mês, em média) correspondeu, em linhas gerais, a cerca de um sexto dos respondentes.

Tabela 22. Realização de exercícios durante o ensino remoto

Realização de exercícios	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não disponibilizado pela escola.	1246	1,6	2448	6,8	943	2,6	319	1,6	4956	3,0
Não realizei.	2930	3,9	5464	15,2	2677	7,5	841	4,1	11912	7,1
Pelo menos 1 vez no mês.	7035	9,3	6781	18,9	4409	12,4	1493	7,3	19718	11,7
De 2 a 4 vezes por mês.	18657	24,6	6910	19,2	8035	22,6	4092	20,1	37694	22,4
De 5 a 8 vezes por mês.	12207	16,1	4169	11,6	6245	17,5	4175	20,5	26796	16,0
Mais de 8 vezes por mês.	33889	44,6	10181	28,3	13309	37,4	9454	46,4	66833	39,8
Total	75964	100	35953	100	35618	100	20374	100	167909	100

Fonte: PAEBES 2021

Em relação aos trabalhos escolares (Tabela 23), de modo um tanto quanto diferente das perguntas anteriores deste mesmo bloco, foi consideravelmente maior a porcentagem dos que declararam não terem feito por um motivo qualquer, girando em torno de 40% dos entrevistados, tanto por etapa escolar quanto no caso global. Por outro lado, cerca de um sexto dos respondentes declararam que realizaram trabalhos mais de oito vezes ao mês.

Tabela 23. Realização de trabalhos escolares durante o ensino remoto

Realização de trabalhos escolares	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não disponibilizado pela escola.	10346	14,7	5092	14,2	4862	13,7	1701	8,3	22001	13,6
Não realizei.	20316	28,9	8876	24,7	10207	28,7	4504	22,1	43903	27,0
Pelo menos 1 vez no mês.	12139	17,2	8821	24,5	8865	24,9	5162	25,3	34987	21,6
De 2 a 4 vezes por mês.	10914	15,5	5936	16,5	6067	17,0	4237	20,8	27154	16,7
De 5 a 8 vezes por mês.	5520	7,8	2711	7,5	2324	6,5	1771	8,7	12326	7,6
Mais de 8 vezes por mês.	11137	15,8	4519	12,6	3281	9,2	3008	14,8	21945	13,5
Total	70372	100	35955	100	35606	100	20383	100	162316	100

Fonte: PAEBES 2021

Quanto à realização de avaliações nesse período, percebe-se, a partir das respostas dos entrevistados, que cerca de dois terços deles foram avaliados ao menos uma vez por mês. Por outro lado, também há que se considerar um ponto não abordado nesta questão, mas de grande importância no que tange à

avaliação escolar, que é a padronização de sua respectiva aplicação. Esse foi, na verdade, um problema considerável no ensino a distância, visto que, em geral, as avaliações eram realizadas sem um controle externo específico, ao mesmo tempo em que também eram aplicadas com um período bastante dilatado para o fornecimento das respostas, e sem ter como verificar se os alunos estavam consultando materiais ou recebendo ajuda de terceiros. Essas informações estão descritas na Tabela 24.

Tabela 24. Realização de avaliações escolares durante o ensino remoto

Realização de avaliações escolares	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não disponibilizado pela escola.	11595	16,2	4581	12,7	3297	9,2	638	3,1	20111	12,3
Não realizei.	19493	27,2	7405	20,5	6024	16,9	1599	7,8	34521	21,1
Pelo menos 1 vez no mês.	20526	28,7	11513	31,9	11002	30,8	5606	27,5	48647	29,7
De 2 a 4 vezes por mês.	10244	14,3	6987	19,3	8652	24,3	6194	30,4	32077	19,6
De 5 a 8 vezes por mês.	3781	5,3	2374	6,6	3068	8,6	2587	12,7	11810	7,2
Mais de 8 vezes por mês.	5901	8,2	3254	9,0	3631	10,2	3770	18,5	16556	10,1
Total	71540	100	36114	100	35674	100	20394	100	163722	100

Fonte: PAEBES 2021

Havia, no questionário, um bloco de perguntas que buscou abordar as atividades que os estudantes realizaram por iniciativa própria, a fim de completar ou aprimorar seu respectivo aprendizado durante a pandemia.

Nesse sentido, observou-se uma relativa disparidade de respostas, dependendo da ação específica realizada. Como se pode verificar na Tabela 25, a leitura de livros, apostilas, textos didáticos etc. foi uma opção marcada por cerca da metade dos respondentes, tendo sido praticada mais de dez vezes ao longo da pandemia. Por outro lado, cerca de um quarto dos entrevistados declararam que não utilizaram tal recurso durante esse mesmo período.

Tabela 25. Atividades de leitura (livros, apostilas, textos didáticos etc.) realizadas durante o ensino remoto

Realização de atividades de leitura	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez em toda a pandemia	9548	12,6	6762	18,7	8497	23,8	4565	22,3	29372	17,5
1 única vez em toda a pandemia	4345	5,7	5926	16,4	4876	13,6	2572	12,6	17719	10,5
De 2 a 5 vezes em toda a pandemia	17743	23,4	8383	23,2	8675	24,2	5124	25,0	39925	23,7
Entre 6 e 10 vezes em toda a pandemia	12178	16,0	4826	13,3	4934	13,8	2797	13,7	24735	14,7
Mais de 10 vezes em toda a pandemia	32063	42,3	10292	28,4	8794	24,6	5399	26,4	56548	33,6
Total	75877	100	36189	100	35776	100	20457	100	168299	100

Fonte: PAEBES 2021

Quando se trata da busca autônoma por atividades e recursos para aprendizagem, pode-se observar que, analogamente à leitura de textos complementares, a realização de exercícios também foi uma das opções mais apontadas pelos respondentes como uma ação que realizaram por conta própria, em meio a seus esforços de aprendizado (Tabela 26). Cerca de 44% dos declarantes afirmaram terem empregado tal recurso mais de dez vezes ao longo da pandemia, enquanto 21,8% dos entrevistados declararam não terem-no utilizado, ou terem feito exercícios, no máximo, uma vez durante toda a pandemia.

Tabela 26. Realização de exercícios relacionados às matérias escolares (por iniciativa dos alunos)

Frequência com que o aluno realizou exercícios relacionados às matérias escolares	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez em toda a pandemia	7304	9,4	7369	20,4	5878	16,5	2728	13,4	23279	13,7
1 única vez em toda a pandemia	3098	4,0	5341	14,8	3751	10,5	1628	8,0	13818	8,1
De 2 a 5 vezes em toda a pandemia	13708	17,7	7324	20,3	7359	20,6	3993	19,5	32384	19,1
Entre 6 e 10 vezes em toda a pandemia	11900	15,4	5054	14,0	5541	15,5	3095	15,2	25590	15,1
Mais de 10 vezes em toda a pandemia	41330	53,4	11057	30,6	13177	36,9	8985	44,0	74549	44,0
Total	77340	100	36145	100	35706	100	20429	100	169620	100

Fonte: PAEBES 2021

Em relação às aulas virtuais, além daquelas que foram disponibilizadas pela escola – como no Youtube e em outros recursos digitais –, poucos estudantes declararam a busca desse recurso por iniciativa própria, durante o período em que estavam no ensino remoto. Em geral, quase metade dos respondentes declararam não tê-las empregado em seus estudos, ao passo que apenas cerca de um sexto deles disseram ter feito uso delas mais de dez vezes durante a pandemia. Esses dados podem ser observados na Tabela 27, a seguir.

Tabela 27. Assistiu a aulas virtuais que não foram disponibilizadas pela escola (Youtube, Google, etc.)

Frequência com que o aluno assistiu aulas virtuais não disponibilizadas pela escola	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez em toda a pandemia	40404	55,3	18083	50,2	12162	34,0	4324	21,1	74973	45,3
1 única vez em toda a pandemia	4455	6,1	5389	15,0	4678	13,1	2163	10,6	16685	10,1
De 2 a 5 vezes em toda a pandemia	12010	16,4	5593	15,5	8417	23,5	5368	26,2	31388	19,0
Entre 6 e 10 vezes em toda a pandemia	5406	7,4	2646	7,3	4009	11,2	2747	13,4	14808	9,0
Mais de 10 vezes em toda a pandemia	10799	14,8	4335	12,0	6490	18,2	5859	28,6	27483	16,6
Total	73074	100	36046	100	35756	100	20461	100	165337	100

Fonte: PAEBES 2021

Dando sequência à análise dos dados, outro ponto importante que se buscou identificar por meio dos questionários aplicados no PAEBES 2021 foram as questões que apontaram os problemas dificultadores da participação dos estudantes no ensino remoto. Alguns estão relacionados à conectividade à Internet, enquanto outros dizem respeito mais à estrutura familiar, que pode exercer uma influência diversa – favorável, neutra ou desfavorável – sobre a aprendizagem. Vejamos, então, em detalhes, como se comportaram essas variáveis.

Pouco menos da metade dos respondentes (45,9%) declarou não ter tido nenhum problema com a Internet, durante o período da pandemia. Embora se trate de um percentual razoável, em relação à conectividade, por outro lado, também há que se considerar que, inversamente, mais da metade dos entrevistados experimentaram ao menos algum problema com a Internet, algumas vezes, durante o período pandêmico. Já as dificuldades crônicas de conexão – expressas na opção segundo a qual as dificuldades surgiram todas as vezes em que se tentou o acesso – restringiram-se a cerca de 6,5% dos casos, de acordo com a Tabela 28.

Tabela 28. Acesso à Internet

Frequência com que o aluno teve acesso à Internet	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	35612	48,6	15036	41,5	16645	46,5	8797	43,0	76090	45,9
Algumas vezes	22525	30,7	10921	30,2	11744	32,8	7670	37,5	52860	31,9
Muitas vezes	10245	14,0	7401	20,4	5410	15,1	3045	14,9	26101	15,7
Em todas as vezes que tentei	4915	6,7	2852	7,9	2032	5,7	931	4,6	10730	6,5
Total	73297	100	36210	100	35831	100	20443	100	165781	100

Fonte: PAEBES 2021

Cabe também observar que diversos outros problemas, nessa mesma linha, apresentaram um padrão de respostas muito parecido com o anterior, como é o caso do acesso aos materiais impressos (Tabela 29) e da existência de um lugar tranquilo para estudar (Tabela 30).

Tabela 29. Acesso a materiais disponibilizados pela escola (materiais impressos)

Frequência com que o aluno teve acesso a materiais impressos	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	52221	69,7	19321	53,5	23615	66,0	14432	70,6	109589	65,5
Algumas vezes	10994	14,7	8416	23,3	7147	20,0	3874	18,9	30431	18,2
Muitas vezes	6969	9,3	5918	16,4	3532	9,9	1468	7,2	17887	10,7
Em todas as vezes que tentei	4685	6,3	2444	6,8	1497	4,2	680	3,3	9306	5,6
Total	74869	100	36099	100	35791	100	20454	100	167213	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 30. Encontrar um lugar tranquilo para estudar

Frequência com que o aluno encontrou lugar tranquilo para estudar	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	49851	67,3	16691	46,2	19109	53,3	9666	47,3	95317	57,2
Algumas vezes	14287	19,3	10302	28,5	9950	27,8	5914	28,9	40453	24,3
Muitas vezes	6567	8,9	6409	17,7	4911	13,7	3455	16,9	21342	12,8
Em todas as vezes que tentei	3422	4,6	2753	7,6	1883	5,3	1405	6,9	9463	5,7
Total	74127	100	36155	100	35853	100	20440	100	166575	100

Fonte: PAEBES 2021

Outro ponto observado é que, previsivelmente, as crianças participantes do PAEBES ALFA, segundo seus respectivos responsáveis, tenderam a apresentar maiores percentuais de ausência de problemas, em comparação com os alunos dos outros anos de escolaridade. Isso ocorre em grande parte porque, entre estes últimos, são mais frequentes os casos de estudantes que auxiliam a família em trabalhos domésticos ou trabalham fora (tabelas 31 e 32, respectivamente).

Tabela 31. Encontrar tempo para estudar em função de atividades domésticas

Frequência com que o aluno encontrou tempo para estudar em função de atividades domésticas	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	49880	67,1	18923	52,4	17490	48,9	7435	36,4	93728	56,2
Algumas vezes	14429	19,4	9922	27,5	11436	31,9	7213	35,3	43000	25,8
Muitas vezes	7485	10,1	5187	14,4	5327	14,9	4544	22,2	22543	13,5
Em todas as vezes que tentei	2598	3,5	2067	5,7	1546	4,3	1254	6,1	7465	4,5
Total	74392	100	36099	100	35799	100	20446	100	166736	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 32. Encontrar tempo para estudar em função de trabalho fora de casa

Frequência com que o aluno encontrou tempo para estudar em função de trabalho fora de casa	5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	24004	67,0	24906	69,7	10123	49,6	59033	64,2
Algumas vezes	6671	18,6	6342	17,7	5210	25,5	18223	19,8
Muitas vezes	3527	9,8	3162	8,8	3750	18,4	10439	11,3
Em todas as vezes que tentei	1638	4,6	1324	3,7	1343	6,6	4305	4,7
Total	35840	100	35734	100	20426	100	92000	100

Fonte: PAEBES 2021

Perguntou-se, ainda, sobre a dificuldade que os estudantes tiveram para encontrar motivação para estudar nesse período de ensino remoto. De acordo com os dados apresentados na Tabela 33, observa-se que o percentual de estudantes que se sentiram menos desmotivados concentra-se entre os mais novos, uma vez que, entre os respondentes no 5º ano EF, 44,4% alegaram nunca terem vivenciado esse problema e os responsáveis pelos estudantes do PAEBES ALFA (41,8%) também afirmaram que os seus filhos não encontraram dificuldade ou desmotivação para estudarem nesse período. Inversamente, à medida que se avança nos anos de escolaridade, essa percepção muda: do total de estudantes do Ensino Médio, por exemplo, 35% disseram que algumas vezes se sentiram desmotivados, e apenas 20,8% que nunca se sentiram assim.

Tabela 33. Em relação à motivação para estudar

Frequência com que o aluno apresentou motivação para estudar	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	30987	41,8	15920	44,4	11375	31,8	4251	20,8	62533	37,6
Algumas vezes	27430	37,0	11361	31,7	12602	35,3	6771	33,1	58164	35,0
Muitas vezes	12202	16,5	6145	17,2	8202	22,9	6245	30,6	32794	19,7
Em todas as vezes que tentei	3528	4,8	2395	6,7	3565	10,0	3170	15,5	12658	7,6
Total	74147	100	35821	100	35744	100	20437	100	166149	100

Fonte: PAEBES 2021

Dois outros pontos são referentes à qualidade do material oferecido pelas escolas e também em relação ao apoio de outras pessoas nas tarefas escolares. A maioria dos respondentes, entre estudantes e responsáveis, declarou não ter tido problemas com a qualidade do material oferecido (Tabela 34), nem com a falta de pessoas que auxiliassem nas tarefas escolares, durante o período de ensino remoto (Tabela 35).

Tabela 34. O material enviado pela escola não era bom

Frequência com que o aluno avaliou que o material enviado pela escola não era bom	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	53858	73,7	24316	68,0	24162	67,6	11613	56,9	113949	69,1
Algumas vezes	14228	19,5	6740	18,9	7920	22,2	6060	29,7	34948	21,2
Muitas vezes	3643	5,0	3185	8,9	2627	7,3	2014	9,9	11469	7,0
Em todas as vezes que tentei	1309	1,8	1505	4,2	1040	2,9	732	3,6	4586	2,8
Total	73038	100	35746	100	35749	100	20419	100	164952	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 35. Não encontrei pessoas para apoiar nas atividades escolares

Frequência com que o aluno não conseguiu ajuda para a realização das atividades escolares	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	46329	62,2	15772	44,0	19315	53,9	10824	52,9	92240	55,3
Algumas vezes	17340	23,3	11932	33,3	10660	29,7	6099	29,8	46031	27,6
Muitas vezes	7400	9,9	5805	16,2	4174	11,6	2449	12,0	19828	11,9
Em todas as vezes que tentei	3442	4,6	2352	6,6	1684	4,7	1088	5,3	8566	5,1
Total	74511	100	35861	100	35833	100	20460	100	166665	100

Fonte: PAEBES 2021

Por fim, na última variável deste grupo, buscou-se capturar a percepção dos estudantes em relação às orientações dadas pela escola na realização das atividades propostas, ou seja, foi perguntado se eles encontraram dificuldade em compreender as orientações oferecidas pelas escolas para a realização das atividades. Observa-se, nesse sentido, que um percentual significativo (mais de 40%) dos respondentes alegou ter encontrado dificuldade algumas vezes. Apenas para os estudantes do 5º EF (cerca de 35%), essa situação foi um pouco diferente. Ainda assim, trata-se de um percentual bastante considerável, tendo em vista a importância desse elemento para o processo de aprendizagem.

Tabela 36. Dificuldade de compreensão das orientações repassadas pela escola

Frequência com que o aluno apresentou dificuldade de compreensão das orientações repassadas pela escola	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nunca tive esse problema	27544	37,4	15806	44,2	13037	36,5	6703	32,8	63090	38,1
Algumas vezes	32460	44,0	12495	35,0	14657	41,0	8810	43,1	68422	41,3
Muitas vezes	10611	14,4	5427	15,2	6313	17,7	3839	18,8	26190	15,8
Em todas as vezes que tentei	3129	4,2	2015	5,6	1743	4,9	1090	5,3	7977	4,8
Total	73744	100	35743	100	35750	100	20442	100	165679	100

Fonte: PAEBES 2021

Com a finalidade de ampliar a análise sobre as condições de aprendizagem durante o ensino remoto, foi perguntado aos estudantes e responsáveis sobre a preferência entre o ensino remoto e o ensino presencial. Depois de um longo período nessa primeira modalidade, há que se considerar a necessidade de avaliar os dois formatos e buscar identificar possíveis contribuições para a organização do ensino daqui para a frente. O objetivo não foi defender um ou outro formato; o que se pretendeu com esse bloco de perguntas foi, essencialmente, avaliar os tipos de ensino a partir da percepção dos respondentes, tendo por base a experiência vivenciada.

Assim, as questões deste bloco permitiram calcular um índice específico, que procurou mensurar a preferência dos estudantes pelo ensino remoto, comparativamente ao ensino presencial. Uma característica referente a todas essas perguntas foi terem suas respectivas possibilidades de respostas expressas segundo uma gradação de concordância com a afirmativa apresentada no enunciado, com quatro res-

postas possíveis: **“Não concordo”, “Concordo pouco”, “Concordo” e “Concordo muito”**. Essa graduação, por sua vez, possibilitou a atribuição de números inteiros – de 1 a 4 – a cada resposta: quanto maior o número, maior o grau de concordância com a afirmativa correspondente. Após essa codificação, os valores associados às diferentes respostas foram então somados para um mesmo sujeito (estudante ou responsável), a fim de se construir uma escala⁶, que posteriormente teve seus resultados linearmente transformados, com o propósito de expressar os valores finais numa escala arbitrária, estendendo-se de 0 a 10 pontos.

Houve quatro variáveis que foram utilizadas com esse propósito. A primeira delas (Tabela 37) diz respeito ao fato de o estudante ter gostado do ensino remoto oferecido por sua escola. Cerca de 40% dos estudantes entrevistados concordaram ou concordaram muito com essa afirmativa, ao passo que pouco mais de um quarto discordou dela.

Tabela 37. *Gostei do modelo de ensino não presencial adotado pela minha escola.*

Grau de concordância do aluno em relação ao modelo de ensino não presencial adotado pela escola	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	20725	27,0	11177	31,3	9610	26,9	5128	25,1	46640	27,7
Concordo pouco	22196	29,0	10457	29,3	12390	34,7	6903	33,8	51946	30,8
Concordo	26356	34,4	10182	28,5	10754	30,2	6469	31,7	53761	31,9
Concordo muito	7391	9,6	3932	11,0	2906	8,1	1927	9,4	16156	9,6
Total	76668	100	35748	100	35660	100	20427	100	168503	100

Fonte: PAEBES 2021

Já em relação à segunda variável desse bloco, a da possibilidade de o ensino remoto ser mantido mesmo com o fim da pandemia, constata-se que dois terços dos estudantes entrevistados discordaram dessa ideia, ao passo que somente 5,5% concordaram muito com ela (Tabela 38), mostrando que a preferência desse grupo de estudantes é pelo ensino presencial.

Tabela 38. *Penso que o ensino não presencial deveria ser mantido mesmo com o fim da pandemia*

Grau de concordância do aluno em relação à manutenção do ensino não presencial mesmo com o fim da pandemia	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	58914	79,2	20277	56,9	21156	59,4	11009	54,0	111356	67,1
Concordo pouco	7503	10,1	7186	20,1	7054	19,8	4357	21,4	26100	15,7
Concordo	5568	7,5	5545	15,5	4748	13,3	2913	14,3	18774	11,3
Concordo muito	2444	3,3	2659	7,5	2632	7,4	2102	10,3	9837	5,9
Total	74429	100	35667	100	35590	100	20381	100	166067	100

Fonte: PAEBES 2021

6. Escala de Likert

Outro bloco de perguntas buscou identificar se, durante o período da pandemia, os estudantes realizaram mais atividades no ensino remoto, se comparado com o período em que as aulas ocorriam no modo presencial. Novamente, observa-se que a maioria dos estudantes discordou dessa afirmativa (51%), embora o percentual tenha sido inferior àquele apresentado em relação à preferência pelo ensino remoto, tratado no tópico anterior. Estes dados podem ser observados na Tabela 39, a seguir.

Tabela 39. Fiz mais as atividades propostas pela escola durante o tempo em que ela ficou fechada do que quando as aulas eram presenciais

Grau de concordância do aluno/ em relação à realização de mais atividades propostas pela escola durante o tempo em que ela ficou fechada do que quando as aulas eram presenciais	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	40902	55,1	15097	42,3	18814	52,8	9834	48,2	84647	51,0
Concordo pouco	13966	18,8	8313	23,3	7644	21,5	4403	21,6	34326	20,7
Concordo	13243	17,8	8174	22,9	6270	17,6	3753	18,4	31440	19,0
Concordo muito	6093	8,2	4096	11,5	2897	8,1	2400	11,8	15486	9,3
Total	74204	100	35680	100	35625	100	20390	100	165899	100

Fonte: PAEBES 2021

A Tabela 40, por sua vez, registra os dados referentes à variável que afirma que, durante o tempo em que a escola ficou fechada, os estudantes aprenderam mais do que quando as aulas eram presenciais. Em linhas gerais, percebe-se que cerca de três quartos dos entrevistados discordaram dessa afirmativa.

Tabela 40. Eu aprendi mais durante o tempo em que a escola ficou fechada do que quando as aulas eram presenciais

Grau de concordância do aluno em relação a ter havido maior aprendizado durante o tempo em que a escola ficou fechada do que quando as aulas eram presenciais	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	63018	83,4	22697	63,6	27260	76,5	15430	75,7	128405	76,8
Concordo pouco	7154	9,5	5457	15,3	4212	11,8	2747	13,5	19570	11,7
Concordo	2988	4,0	4513	12,7	2576	7,2	1345	6,6	11422	6,8
Concordo muito	2358	3,1	3003	8,4	1590	4,5	870	4,3	7821	4,7
Total	75518	100	35670	100	35638	100	20392	100	167218	100

Fonte: PAEBES 2021

Na sequência, são apresentadas as três questões que buscaram mensurar o apoio familiar recebido pelos alunos para realizarem suas atividades escolares durante a pandemia. De modo geral, cerca de 60% ou mais dos entrevistados concordaram (simplesmente ou muito) com o fato de que os pais/responsáveis providenciaram as condições necessárias para o aluno estudar em casa (Tabela 41), cobravam

dos alunos que fizessem suas tarefas escolares (Tabela 42) e ajudaram-nos a realizar essas mesmas tarefas (Tabela 43).

Tabela 41. Meus pais/responsáveis arrumaram as condições necessárias (lugar tranquilo, computador, acesso à internet etc.) para eu estudar em casa

Grau de concordância do aluno em relação ao arranjo das condições necessárias para o estudo em casa por pais/responsáveis	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	8951	11,9	8058	22,7	6498	18,3	3897	19,1	27404	16,4
Concordo pouco	12532	16,6	7798	21,9	7692	21,7	4497	22,1	32519	19,5
Concordo	32018	42,5	11764	33,1	13373	37,7	7335	36,0	64490	38,7
Concordo muito	21817	29,0	7955	22,4	7932	22,3	4634	22,8	42338	25,4
Total	75318	100	35575	100	35495	100	20363	100	166751	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 42. Meus pais/responsáveis me cobravam para que eu fizesse as atividades escolares

Grau de concordância do aluno em relação à cobrança de realização das atividades escolares por pais/responsáveis	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	2022	2,6	7232	20,3	3301	9,3	2879	14,1	15434	9,2
Concordo pouco	4627	6,0	7178	20,2	6081	17,1	3816	18,7	21702	12,9
Concordo	32519	42,4	12114	34,0	15262	42,9	8308	40,8	68203	40,5
Concordo muito	37572	49,0	9090	25,5	10961	30,8	5371	26,4	62994	37,4
Total	76740	100	35614	100	35605	100	20374	100	168333	100,0

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 43. Meus pais/responsáveis me ajudavam na hora de fazer as tarefas escolares

Grau de concordância do aluno em relação à ajuda de pais/responsáveis na hora de fazer as tarefas escolares	ALFA		5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	1063	1,4	4147	11,6	10769	30,2	9641	47,3	25620	15,1
Concordo pouco	4337	5,6	7175	20,1	9563	26,8	4700	23,1	25775	15,2
Concordo	30261	38,7	12540	35,2	10284	28,9	4179	20,5	57264	33,7
Concordo muito	42466	54,4	11803	33,1	5005	14,1	1870	9,2	61144	36,0
Total	78127	100	35665	100	35621	100	20390	100	169803	100

Fonte: PAEBES 2021

Por fim, no bloco seguinte de perguntas, buscou-se identificar como se deu o retorno às aulas presenciais, enfatizando os cuidados necessários, observados pelos diversos atores escolares, segundo as percepções dos estudantes entrevistados. Nesse caso, não houve perguntas para os responsáveis, apenas para os estudantes do PAEBES que responderam diretamente os questionários.

Pelos dados dispostos na Tabela 44, é possível observar que pouco mais de um terço dos estudantes declararam não terem participado das discussões sobre as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 adotados em suas respectivas escolas para o retorno às aulas presenciais. Por outro lado, cerca de 45% dos estudantes disseram concordar, ou concordar muito, com a afirmativa. Vale destacar que um quantitativo ínfimo disse que as suas aulas presenciais ainda não haviam retornado, à época da aplicação do questionário, em dezembro de 2021.

Tabela 44. Participei das discussões sobre as regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas presenciais em minha escola

Grau de concordância do aluno em relação à participação nas discussões sobre as regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas presenciais na escola	5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	10914	30,9	12885	36,4	8194	40,3	31993	35,1
Concordo pouco	6536	18,5	6474	18,3	3362	16,5	16372	18,0
Concordo	10354	29,3	11171	31,5	6053	29,8	27578	30,3
Concordo muito	6588	18,6	4538	12,8	2569	12,6	13695	15,0
Não houve retorno presencial na minha escola	966	2,7	376	1,1	141	0,7	1483	1,6
Total	35358	100	35444	100	20319	100	91121	100

Fonte: PAEBES 2021

Quanto ao relacionamento entre as pessoas da escola, nesse período de retorno, aproximadamente dois terços deles concordam ou concordam muito com o fato de que o relacionamento foi bom (Tabela 45). Valores percentuais ainda um pouco maiores apontam para a concordância, por parte dos alunos, de que eles próprios e seus respectivos professores têm, em algum grau, observado os protocolos sanitários na escola, após o retorno das aulas presenciais (Tabelas 46 e 47, respectivamente).

Tabela 45. As pessoas em minha escola estão se relacionando bem com o retorno das atividades presenciais.

Grau de concordância do aluno em relação à afirmação de que as pessoas na sua escola estão se relacionando bem com o retorno das atividades presenciais	5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	3090	8,7	3189	9,0	2270	11,2	8549	9,4
Concordo pouco	6982	19,8	8186	23,1	4948	24,3	20116	22,1
Concordo	14924	42,2	16972	47,9	9381	46,1	41277	45,3
Concordo muito	9493	26,9	6721	19,0	3522	17,3	19736	21,7
Não houve retorno presencial na minha escola	838	2,4	394	1,1	214	1,1	1446	1,6
Total	35327	100	35462	100	20335	100	91124	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 46. Os estudantes que retornaram para as atividades presenciais obedecem às regras e protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola

Grau de concordância do aluno em relação à afirmação de que os estudantes que retornaram para as atividades presenciais obedecem às regras e protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola	5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	3772	10,6	4216	11,8	2898	14,2	10886	11,9
Concordo pouco	8430	23,7	11175	31,4	6251	30,7	25856	28,2
Concordo	12796	35,9	13902	39,0	7818	38,4	34516	37,7
Concordo muito	9662	27,1	5952	16,7	3151	15,5	18765	20,5
Não houve retorno presencial na minha escola	934	2,6	396	1,1	258	1,3	1588	1,7
Total	35594	100	35641	100	20376	100	91611	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 47. Os professores que retornaram para as atividades presenciais obedecem às regras e protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola.

Grau de concordância do aluno em relação à afirmação de que os professores que retornaram para as atividades presenciais obedecem às regras e protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola	5º EF		9º EF		3º EM		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo	2399	6,7	1794	5,0	934	4,6	5127	5,6
Concordo pouco	3927	11,0	4094	11,5	2474	12,1	10495	11,5
Concordo	11620	32,6	15211	42,7	8824	43,3	35655	38,9
Concordo muito	16157	45,3	13749	38,6	7628	37,4	37534	41,0
Não houve retorno presencial na minha escola	1530	4,3	761	2,1	517	2,5	2808	3,1
Total	35633	100	35609	100	20377	100	91619	100

Fonte: PAEBES 2021

PROFESSORES E DIRETORES

Em relação aos professores e diretores entrevistados, os resultados a seguir consideram os programas PAEBES ALFA e PAEBES.

O primeiro bloco de variáveis aborda questões gerais sobre o ensino remoto, por meio da qual se percebe que os materiais impressos foram o principal meio utilizado para o acesso dos alunos às aulas remotas (Tabela 48). Em relação ao principal tipo de ensino oferecido no período da pandemia, esse grupo de respondentes concorda que foi o modelo de revezamento (ou híbrido), correspondendo a quase dois terços das respostas válidas. Isso pode ser observado na Tabela 49.

Tabela 48. Nesta escola, qual foi o principal meio utilizado pelos alunos para terem acesso às aulas remotas, devido ao período da pandemia?

Principal meio utilizado pelos alunos para terem acesso às aulas remotas, devido ao período da pandemia	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Google sala de aula/App EscolAR.	504	16,2	2234	32,9	2738	27,6	5	8,5	231	18,9	236	18,4
Outro aplicativo/plataforma disponibilizado pela Secretaria de Educação.	117	3,8	192	2,8	309	3,1	2	3,4	23	1,9	25	2,0
Outro aplicativo/plataforma adotado por decisão da escola.	50	1,6	111	1,6	161	1,6	36	61,0	17	1,4	53	4,1
Material impresso desenvolvido pelos professores/escola.	1714	55,0	2989	44,0	4703	47,5	7	11,9	734	60,1	741	57,9
Material impresso desenvolvido pela Secretaria de Educação.	112	3,6	158	2,3	270	2,7	0	0,0	40	3,3	40	3,1
Vídeo aulas na internet (YouTube ou outras plataformas de vídeo).	23	0,7	34	0,5	57	0,6	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Vídeo aulas na TV.	4	0,1	2	0,0	6	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Atividades síncronas através de plataformas (como Meet, Zoom etc.).	67	2,2	139	2,0	206	2,1	0	0,0	16	1,3	16	1,3
Livro didático.	29	0,9	31	0,5	60	0,6	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Mensagens de texto e áudio (WhatsApp, Telegram, Messenger, rádio, podcast, etc.).	466	15,0	863	12,7	1329	13,4	8	13,6	147	12,0	155	12,1
Redes sociais (Facebook, Instagram, etc.).	14	0,4	28	0,4	42	0,4	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Email.	3	0,1	3	0,0	6	0,1	1	1,7	1	0,1	2	0,2
Nenhum.	1	0,0	1	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1
Em 2021, não houve aulas remotas nesta escola.	11	0,4	10	0,1	21	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Total	3115	100	6795	100	9910	100	59	100	1221	100	1280	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 49. Em sua escola, qual o modelo de ensino adotado majoritariamente para 2021?

Modelo de ensino adotado majoritariamente para 2021	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Presencial.	635	20,4	1600	23,6	2235	22,6	8	13,6	213	17,5	221	17,3
Remoto.	379	12,2	838	12,3	1217	12,3	9	15,3	229	18,8	238	18,6
Por revezamento.	2101	67,4	4353	64,1	6454	65,2	42	71,2	777	63,7	819	64,1
Total	3115	100	6791	100	9906	100	59	100	1219	100	1278	100

Fonte: PAEBES 2021

Entre as principais demandas de gestão no contexto da pandemia, a que mais se destacou foi a produção de material impresso, totalizando 30% dos professores (Tabela 50), seguida pelas questões relacionadas ao uso das tecnologias, seja pelo estudo ou pelo uso das plataformas.

Tabela 50. Neste ano, nesta escola, qual foi a principal demanda da gestão para os professores no contexto da pandemia?

Principal demanda da gestão para os professores no contexto da pandemia	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Estudo e atualização sobre tecnologias digitais.	340	10,9	784	11,6	1124	11,4
Estudo e atualização sobre metodologias ativas, ensino híbrido etc.	594	19,1	1469	21,7	2063	20,9
Uso das plataformas digitais.	347	11,2	912	13,4	1259	12,7
Produção de planilhas informando nota, frequência dos alunos, etc.	76	2,4	272	4,0	348	3,5
Realização de aulas/atividades síncronas.	105	3,4	282	4,2	387	3,9
Produção de material impresso (apostilas, etc).	1092	35,1	1872	27,6	2964	30,0
Necessidade de acolhimento dos alunos (auxílio com questões socioemocionais).	103	3,3	291	4,3	394	4,0
Trabalhar com os alunos questões ligadas às normas e protocolos de segurança sanitária na escola.	288	9,3	514	7,6	802	8,1
Outras demandas.	118	3,8	309	4,6	427	4,3
Não houve demanda por parte da gestão da escola.	46	1,5	80	1,2	126	1,3
Total	3109	100	6785	100	9894	100

Fonte: PAEBES 2021

As questões cujos resultados estão apresentados nas tabelas 49 a 53 foram utilizadas para compor um índice sobre o qual se discorre mais detalhadamente em outra parte deste relatório, tratando do relacionamento entre os atores escolares durante o período crítico de ensino a distância devido à pandemia.

Quanto às respectivas frequências dessas variáveis, observa-se que a grande maioria, tanto os professores quanto os diretores entrevistados, concorda com o fato de que houve, da parte deles, um incentivo considerável para que os alunos expressassem suas emoções (Tabela 51) e respeitassem as diferenças individuais entre eles próprios (Tabela 52). Além disso, esses entrevistados também tenderam a concordar com o fato de que houve um bom relacionamento entre estudantes e professores (Tabela 53), assim como entre a equipe gestora e os professores (Tabela 54), e de que os docentes estavam motivados para a realização do ensino remoto (Tabela 55).

Tabela 51. A equipe gestora e os professores incentivaram os alunos a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante o período de ensino remoto.

Grau de concordância em relação à afirmação de que a equipe gestora e os professores incentivaram os alunos a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante o período de ensino remoto	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	82	2,6	182	2,7	264	2,7	0	0,0	4	0,3	4	0,3
Concordo pouco.	379	12,2	871	12,9	1250	12,6	4	6,8	99	8,1	103	8,1
Concordo.	1815	58,4	3893	57,4	5708	57,7	38	64,4	696	57,2	734	57,6
Concordo muito.	810	26,1	1801	26,6	2611	26,4	15	25,4	408	33,6	423	33,2
Não houve ensino remoto nesta escola.	23	0,7	31	0,5	54	0,5	2	3,4	9	0,7	11	0,9
Total	3109	100	6778	100	9887	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 52. Os estudantes respeitaram as diferenças existentes entre eles durante o período de ensino remoto

Grau de concordância em relação à afirmação de que os estudantes respeitaram as diferenças existentes entre eles durante o período de ensino remoto	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	44	1,4	88	1,3	132	1,3	0	0,0	5	0,4	5	0,4
Concordo pouco.	236	7,6	589	8,7	825	8,3	1	1,7	41	3,4	42	3,3
Concordo.	2126	68,4	4648	68,6	6774	68,5	39	66,1	788	64,9	827	64,9
Concordo muito.	677	21,8	1417	20,9	2094	21,2	18	30,5	372	30,6	390	30,6
Não houve ensino remoto nesta escola.	26	0,8	35	0,5	61	0,6	1	1,7	9	0,7	10	0,8
Total	3109	100	6777	100	9886	100	59	100	1215	100	1274	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 53. Os estudantes e os professores tiveram um bom relacionamento durante o período de aulas remotas.

Grau de concordância em relação à afirmação de que os estudantes e os professores tiveram um bom relacionamento durante o período de aulas remotas	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	24	0,8	55	0,8	79	0,8	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Concordo pouco.	196	6,3	438	6,5	634	6,4	1	1,7	24	2,0	25	2,0
Concordo.	1880	60,5	4069	60,0	5949	60,2	35	59,3	693	57,0	728	57,1
Concordo muito.	988	31,8	2181	32,2	3169	32,1	22	37,3	488	40,1	510	40,0
Não houve ensino remoto nesta escola.	21	0,7	35	0,5	56	0,6	1	1,7	9	0,7	10	0,8
Total	3109	100	6778	100	9887	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 54. A equipe gestora e os professores tiveram um bom relacionamento durante o período de aulas remotas.

Grau de concordância em relação à afirmação de que a equipe gestora e os professores tiveram um bom relacionamento durante o período de aulas remotas	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	24	0,8	55	0,8	79	0,8	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Concordo pouco.	196	6,3	438	6,5	634	6,4	1	1,7	24	2,0	25	2,0
Concordo.	1880	60,5	4069	60,0	5949	60,2	35	59,3	693	57,0	728	57,1
Concordo muito.	988	31,8	2181	32,2	3169	32,1	22	37,3	488	40,1	510	40,0
Não houve ensino remoto nesta escola.	21	0,7	35	0,5	56	0,6	1	1,7	9	0,7	10	0,8
Total	3109	100	6778	100	9887	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 55. Os professores estavam motivados para realização do ensino remoto.

Grau de concordância em relação à afirmação de que os professores estavam motivados para realização do ensino remoto	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	15	0,5	31	0,5	46	0,5	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Concordo pouco.	155	5,0	290	4,3	445	4,5	1	1,7	10	0,8	11	0,9
Concordo.	1821	58,6	3902	57,6	5723	57,9	34	57,6	603	49,6	637	50,0
Concordo muito.	1094	35,2	2525	37,3	3619	36,6	23	39,0	593	48,8	616	48,3
Não houve ensino remoto nesta escola.	22	0,7	30	0,4	52	0,5	1	1,7	8	0,7	9	0,7
Total	3107	100	6778	100	9885	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

No que diz respeito ao relacionamento entre os atores escolares durante o ensino presencial, foram propostas questões análogas às do bloco anterior, tanto para os professores quanto para os diretores. O padrão de respostas tendeu a ser semelhante ao da situação durante a pandemia, conforme se observa pelas frequências nas Tabelas 56 a 60, a seguir.

Tabela 56. A equipe gestora e os professores incentivaram os alunos a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante o ensino presencial.

Grau de concordância em relação à afirmação de que a equipe gestora e os professores incentivaram os alunos a expressarem suas emoções, possibilitando momentos para isso durante o ensino presencial	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	30	1,0	77	1,1	107	1,1	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Concordo pouco.	241	7,8	602	8,9	843	8,5	2	3,4	56	4,6	58	4,5
Concordo.	1888	60,8	4053	59,8	5941	60,1	37	62,7	671	55,2	708	55,5
Concordo muito.	938	30,2	2038	30,1	2976	30,1	20	33,9	484	39,8	504	39,5
Não houve retorno presencial em minha escola.	10	0,3	9	0,1	19	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Total	3107	100	6779	100	9886	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 57. Os estudantes respeitaram as diferenças existentes entre eles com o retorno das aulas presenciais

Grau de concordância em relação à afirmação de que os estudantes respeitaram as diferenças existentes entre eles com o retorno das aulas presenciais	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	26	0,8	59	0,9	85	0,9	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Concordo pouco.	183	5,9	488	7,2	671	6,8	33	55,9	40	3,3	73	5,7
Concordo.	2060	66,3	4543	67,0	6603	66,8	26	44,1	739	60,8	765	60,0
Concordo muito.	827	26,6	1675	24,7	2502	25,3	0	0,0	429	35,3	429	33,7
Não houve retorno presencial em minha escola.	11	0,4	12	0,2	23	0,2	0	0,0	4	0,3	4	0,3
Total	3107	100	6777	100	9884	100	59	100	1215	100	1274	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 58. Os estudantes e professores tiveram um bom relacionamento com o retorno das aulas presenciais

Grau de concordância em relação à afirmação de que os estudantes e professores tiveram um bom relacionamento com o retorno das aulas presenciais	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	9	0,3	29	0,4	38	0,4	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Concordo pouco.	110	3,5	330	4,9	440	4,5	0	0,0	11	0,9	11	0,9
Concordo.	1808	58,2	3921	57,9	5729	58,0	31	52,5	611	50,2	642	50,4
Concordo muito.	1170	37,7	2480	36,6	3650	37,0	28	47,5	590	48,5	618	48,5
Não houve retorno presencial em minha escola.	8	0,3	13	0,2	21	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Total	3105	100	6773	100	9878	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 59. A equipe gestora e os professores tiveram um bom relacionamento com o retorno das aulas presenciais

Grau de concordância em relação à afirmação de que a equipe gestora e os professores tiveram um bom relacionamento com o retorno das aulas presenciais	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	15	0,5	34	0,5	49	0,5	0	0,0	1	0,1	1	0,1
Concordo pouco.	135	4,3	317	4,7	452	4,6	0	0,0	13	1,1	13	1,0
Concordo.	1842	59,3	3876	57,2	5718	57,9	28	47,5	583	47,9	611	47,9
Concordo muito.	1106	35,6	2532	37,4	3638	36,8	31	52,5	616	50,7	647	50,7
Não houve retorno presencial em minha escola.	6	0,2	14	0,2	20	0,2	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Total	3104	100	6773	100	9877	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 60. Os professores estavam motivados com o retorno das aulas presenciais.

Grau de concordância em relação à afirmação de que os professores estavam motivados com o retorno das aulas presenciais	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	148	4,8	327	4,8	475	4,8	3	5,1	26	2,1	29	2,3
Concordo pouco.	504	16,3	1250	18,5	1754	17,8	5	8,5	162	13,3	167	13,1
Concordo.	1608	51,9	3327	49,1	4935	50,0	28	47,5	590	48,5	618	48,5
Concordo muito.	835	26,9	1860	27,5	2695	27,3	23	39,0	436	35,9	459	36,0
Não houve retorno presencial em minha escola.	6	0,2	11	0,2	17	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Total	3101	100	6775	100	9876	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

A socialização e observância dos protocolos sanitários, durante o retorno ao ensino presencial, também foi um ponto destacado nos questionários aplicados aos professores e diretores. Para tanto, apresentou-se um bloco de questões que abordaram a visão desses atores acerca de como os protocolos sanitários para a prevenção da Covid-19 foram socializados e observados no retorno ao ensino presencial. Com base nessas respostas, foi também possível calcular um índice específico.

Nota-se uma grande concordância entre professores e diretores quanto ao fato de que as regras referentes a esses protocolos foram socializadas com a participação dos docentes, conforme se vê na Tabela 61. Entretanto, nessa mesma tabela, é curioso observar que a opção “Concordo muito” foi bem maior do que “Concordo” quando os respondentes foram os diretores, comparativamente aos professores, para os quais ocorreu o inverso. Esse dado revela que, muito embora ambos os profissionais tenham, em geral, concordado com a afirmativa, o grau de concordância varia, sendo maior entre os diretores. Algo semelhante ocorre quando a questão se refere à socialização dessas mesmas regras com a participação dos estudantes, como pode ser observado na Tabela 62.

Tabela 61. As regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas foram socializados com a participação dos professores.

Grau de concordância em relação à afirmação de que as regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas foram socializados com a participação dos professores	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	47	1,5	87	1,3	134	1,4	1	1,7	2	0,2	3	0,2
Concordo pouco.	187	6,0	417	6,2	604	6,1	1	1,7	8	0,7	9	0,7
Concordo.	1820	58,7	3777	55,7	5597	56,7	26	44,1	451	37,1	477	37,4
Concordo muito.	1049	33,8	2494	36,8	3543	35,9	31	52,5	755	62,1	786	61,6
Total	3101	100	6775	100	9876	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 62. As regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas foram socializados com a participação dos estudantes.

Grau de concordância em relação à afirmação de que as regras e o protocolo sanitário de prevenção à Covid-19 para o retorno das aulas foram socializados com a participação dos estudantes	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	101	3,3	186	2,7	287	2,9	1	1,7	16	1,3	17	1,3
Concordo pouco.	279	9,0	641	9,5	920	9,3	1	1,7	41	3,4	42	3,3
Concordo.	1797	57,9	3861	57,0	5658	57,3	33	55,9	508	41,8	541	42,4
Concordo muito.	926	29,8	2084	30,8	3010	30,5	24	40,7	651	53,5	675	52,9
Total	3103	100	6772	100	9875	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Os entrevistados também tenderam a concordar com a afirmação de que as regras e protocolos foram cumpridos pelos estudantes e professores (Tabelas 63 e 64). Por sua vez, quanto ao fato de eles se sentirem seguros com o retorno às aulas presenciais, a resposta mais comum foi “Concordo”, cuja frequência ficou sistematicamente acima de “Concordo muito”, tanto entre professores quanto diretores (Tabela 65).

Tabela 63. Os estudantes que retornaram às atividades presenciais cumpriram as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola.

Grau de concordância em relação à afirmação de que os estudantes que retornaram às atividades presenciais cumpriram as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	59	1,9	177	2,6	236	2,4	0	0,0	1	0,1	1	0,1
Concordo pouco.	397	12,8	1170	17,3	1567	15,9	1	1,7	57	4,7	58	4,5
Concordo.	1779	57,3	3652	53,9	5431	55,0	28	47,5	630	51,8	658	51,6
Concordo muito.	860	27,7	1759	26,0	2619	26,5	30	50,8	525	43,2	555	43,5
Não houve retorno presencial em minha escola.	9	0,3	17	0,3	26	0,3	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Total	3104	100	6775	100	9879	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 64. Os professores que retornaram às atividades presenciais cumpriram as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola.

Grau de concordância em relação à afirmação de que os professores que retornaram às atividades presenciais cumpriram as regras e os protocolos sanitários de prevenção à Covid-19 para o funcionamento da escola	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	14	0,5	27	0,4	41	0,4	0	0,0	0	0,0	0	0
Concordo pouco.	119	3,8	282	4,2	401	4,1	1	1,7	9	0,7	10	0,8
Concordo.	1686	54,3	3555	52,5	5241	53,1	22	37,3	534	43,9	556	43,6
Concordo muito.	1278	41,2	2901	42,8	4179	42,3	36	61,0	671	55,2	707	55,5
Não houve retorno presencial em minha escola.	7	0,2	9	0,1	16	0,2	0	0,0	2	0,2	2	0,2
Total	3104	100	6774	100	9878	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 65. Após o retorno das aulas presenciais, sinto-me seguro(a) dentro da escola.

Grau de concordância em relação à afirmação de que, após o retorno das aulas presenciais, sinto-me seguro(a) dentro da escola	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não concordo.	381	12,3	843	12,4	1224	12,4	3	5,1	25	2,1	28	2,2
Concordo pouco.	934	30,1	2117	31,2	3051	30,9	7	11,9	143	11,8	150	11,8
Concordo.	1349	43,5	2802	41,4	4151	42,0	30	50,8	612	50,3	642	50,4
Concordo muito.	436	14,0	1001	14,8	1437	14,5	19	32,2	433	35,6	452	35,5
Não houve retorno presencial em minha escola.	4	0,1	12	0,2	16	0,2	0	0,0	3	0,2	3	0,2
Total	3104	100	6775	100	9879	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

As estratégias dos professores para a realização de suas atividades no contexto pandêmico também foram foco de análise dos questionários dos professores. Especificamente, dizem respeito às diversas estratégias que foram passíveis de utilização no contexto da pandemia, a fim de realizarem suas atividades de docência. As tabelas com as variáveis e respectivas frequências estão no anexo deste documento. A seguir, é apresentado o Quadro 2, contendo as estratégias que mais se destacaram, sua frequência de realização e o percentual de professores respondentes para cada estratégia destacada.

Quadro 2: Frequência das estratégias mais utilizadas pelos professores para realização das suas atividades durante a pandemia.

ESTRATÉGIA	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Formações propostas pela Secretaria de Educação	Pelo menos uma vez por mês	58,4%
Conversas on-line com outros professores da própria escola	Quase todos os dias	43,2%
Reuniões on-line com professores e equipe gestora da escola (via Meet, Zoom, etc.)	Pelo menos uma vez por mês	41,3%
	Pelo menos uma vez por semana	40,7%
Compartilhamento de materiais com outros professores da escola	Pelo menos uma vez por semana	42,6%
Conversa com outros professores da escola sobre a aprendizagem de alunos específicos	Pelo menos uma vez por semana	41,3%
	Quase todos os dias	40%
Determinação de objetivos comuns com colegas professores	Pelo menos uma vez por semana	45%
Gravação e envio de áudios com explicações específicas para os alunos	Pelo menos uma vez por semana	39,8%
Gravação e disponibilização de aulas virtuais para os alunos	Pelo menos uma vez por semana	32,9%
Disponibilização de atividades (exercícios, trabalhos, dever de casa etc.) para os alunos	Pelo menos uma vez por semana	47,3%
	Quase todos os dias	45,9%
Sugestão de conteúdo ou elaboração de atividades complementares às propostas pela Secretaria de Educação	Pelo menos uma vez por semana	46,2%

Fonte: PAEBES 2021

Em relação à preocupação dos profissionais da escola em ficarem doentes por meio da contaminação da Covid-19, foram apresentadas três perguntas cujas frequências constam nas tabelas de número 66 a 68, a seguir. De acordo com esses resultados, percebe-se ser considerável a apreensão dos profissionais escolares acerca de ficarem doentes com a Covid-19, visto que mais de 70% dos entrevistados – tanto professores quanto diretores – disseram estar preocupados ou muito preocupados com essa possibilidade, segundo os dados da Tabela 66. A preocupação desses mesmos sujeitos acerca de algum familiar seu ficar doente, é ainda maior, chegando à casa dos 80%, entre os que estão preocupados ou muito preocupados (Tabela 67), resultados que igualmente são semelhantes em relação à preocupação desses entrevistados com a possibilidade de alguém da sua respectiva escola se contaminar (Tabela 68).

Tabela 66. Ficar doente com o coronavírus.

Grau de preocupação em relação à afirmação “Ficar doente com o coronavírus”	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não estou preocupado(a).	111	3,6	286	4,2	397	4,0	1	1,7	51	4,2	52	4,1
Estou um pouco preocupado(a).	494	16,0	1097	16,2	1591	16,1	12	20,3	265	21,8	277	21,7
Estou preocupado(a).	991	32,0	2179	32,2	3170	32,2	27	45,8	491	40,4	518	40,6
Estou muito preocupado(a).	1498	48,4	3204	47,4	4702	47,7	19	32,2	409	33,6	428	33,6
Total	3094	100	6766	100	9860	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 67. Alguém da minha família ou um(a) amigo(a) ficar doente com o coronavírus.

Grau de preocupação em relação à afirmação “Alguém da minha família ou um(a) amigo(a) ficar doente com o coronavírus”	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não estou preocupado(a).	61	2,0	118	1,7	179	1,8	1	1,7	11	0,9	12	0,9
Estou um pouco preocupado(a).	333	10,8	723	10,7	1056	10,7	5	8,5	175	14,4	180	14,1
Estou preocupado(a).	899	29,1	1925	28,5	2824	28,6	26	44,1	494	40,6	520	40,8
Estou muito preocupado(a).	1800	58,2	3999	59,1	5799	58,8	27	45,8	536	44,1	563	44,2
Total	3093	100	6765	100	9858	100	59	100	1216	100	1275	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 68. Alguém da minha escola ficar doente com o coronavírus.

Grau de preocupação em relação à afirmação “Alguém da minha escola ficar doente com o coronavírus”	PROFESSORES						DIRETORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL		ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Não estou preocupado(a).	49	1,6	103	1,5	152	1,5	1	1,7	7	0,6	8	0,6
Estou um pouco preocupado(a).	357	11,6	792	11,7	1149	11,7	5	8,5	143	11,8	148	11,6
Estou preocupado(a).	1016	32,9	2363	35,0	3379	34,3	26	44,1	501	41,3	527	41,4
Estou muito preocupado(a).	1667	54,0	3497	51,8	5164	52,5	27	45,8	562	46,3	589	46,3
Total	3089	100	6755	100	9844	100	59	100	1213	100	1272	100

Fonte: PAEBES 2021

04

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As análises dos resultados da avaliação externa realizada na rede pública do Espírito Santo – PAEBES e PAEBES ALFA 2021 – apresentadas neste Sumário Executivo podem ser aprofundadas, especialmente no que diz respeito aos dados do questionário, além de comparações com outros estudos e dados disponíveis.

Os seguintes resultados podem ser destacados no documento:

- Os desempenhos médios observados por etapa e componente curricular avaliados indicam uma perda importante no aprendizado, em comparação aos anos anteriores. Entretanto, parece que em algumas situações a perda não foi tão expressiva quanto poderia ter sido, considerando as limitações dos processos pedagógicos no período pandêmico.
- Especificamente, quando observamos os resultados do ciclo de alfabetização, identificamos um desempenho compatível com uma defasagem de até dois anos de escolaridade, o que denota o efeito da suspensão das aulas presenciais, sobretudo para essa faixa etária.
- Da mesma forma, quando analisamos os dados de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, observamos que a perda na aprendizagem não foi tão abrupta ou tão expressiva. Entretanto, há que se considerar que, para esse componente curricular, os resultados dos anos anteriores já não eram satisfatórios e representavam um importante desafio para as redes de ensino.
- Estudantes da 3ª série do Ensino Médio se apresentaram como mais autônomos que os alunos mais jovens na busca por atividades e recursos, para além dos disponibilizados pelas escolas e, curiosamente, não são os que preferem que o ensino remoto permaneça, mesmo depois do fim da pandemia.
- Outro ponto que merece atenção diz respeito às estratégias realizadas pelos professores durante o período de ensino remoto: quando perguntados sobre a disponibilização de atividades e exercícios, deveres de casa, trabalho etc., menos da metade dos professores disseram fazer isso todos os dias.

Espera-se que, de posse das informações compiladas neste Sumário, as equipes educacionais consigam equacionar alguns dos desafios que se apresentam no atual contexto, buscando garantir a retomada das atividades escolares com qualidade e eficácia.

05

ANEXOS

Tabelas referentes ao bloco de perguntas do instrumento aplicado aos professores sobre as estratégias utilizadas para a realização de suas atividades docentes durante a pandemia.

Tabela 69. Participei de formações propostas pela Secretaria de Educação.

Frequência com que o professor participou de formações propostas pela Secretaria de Educação	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	374	12,1	956	14,1	1330	13,5
Pelo menos uma vez por mês.	1790	57,7	3973	58,7	5763	58,4
Pelo menos uma vez por semana.	669	21,6	1341	19,8	2010	20,4
Quase todos os dias.	269	8,7	499	7,4	768	7,8
Total	3102	100	6769	100	9871	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 70. Participei de conversas on-line com os outros professores da minha escola (via WhatsApp, Hangouts, Messenger etc.).

Frequência com que o professor participou de conversas on-line com os outros professores da escola (via WhatsApp, Hangouts, Messenger etc.)	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	123	4,0	209	3,1	332	3,4
Pelo menos uma vez por mês.	631	20,3	1313	19,4	1944	19,7
Pelo menos uma vez por semana.	1034	33,3	2295	33,9	3329	33,7
Quase todos os dias.	1313	42,3	2950	43,6	4263	43,2
Total	3101	100	6767	100	9868	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 71. Participei de reuniões on-line com professores e a equipe gestora da minha escola (via Meet, Zoom etc.).

Frequência com que o professor participou de reuniões on-line com professores e a equipe gestora da escola (via Meet, Zoom etc.)	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	271	8,7	513	7,6	784	7,9
Pelo menos uma vez por mês.	1346	43,4	2728	40,3	4074	41,3
Pelo menos uma vez por semana.	1166	37,6	2850	42,1	4016	40,7
Quase todos os dias.	315	10,2	679	10,0	994	10,1
Total	3098	100	6770	100	9868	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 72. Compartilhei materiais com outros professores da minha escola

Frequência com que o professor compartilhou materiais com outros professores da escola	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	200	6,5	390	5,8	590	6,0
Pelo menos uma vez por mês.	722	23,3	1652	24,4	2374	24,1
Pelo menos uma vez por semana.	1281	41,3	2926	43,2	4207	42,6
Quase todos os dias.	897	28,9	1801	26,6	2698	27,3
Total	3100	100	6769	100	9869	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 73. Conversei com outros professores da minha escola sobre a aprendizagem de alunos específicos.

Frequência com que o professor conversou com outros professores da escola sobre a aprendizagem de alunos específicos	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	59	1,9	96	1,4	155	1,6
Pelo menos uma vez por mês.	531	17,1	1158	17,1	1689	17,1
Pelo menos uma vez por semana.	1260	40,6	2813	41,6	4073	41,3
Quase todos os dias.	1250	40,3	2701	39,9	3951	40,0
Total	3100	100	6768	100	9868	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 74. Eu e outros professores da minha escola determinamos objetivos comuns nas estratégias de avaliação da aprendizagem.

Frequência com que o professor e outros professores da escola determinaram os objetivos comuns nas estratégias de avaliação da aprendizagem	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	133	4,3	224	3,3	357	3,6
Pelo menos uma vez por mês.	876	28,3	1986	29,3	2862	29,0
Pelo menos uma vez por semana.	1337	43,1	3108	45,9	4445	45,0
Quase todos os dias.	753	24,3	1451	21,4	2204	22,3
Total	3099	100	6769	100	9868	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 75. Gravei e enviei áudios com explicações específicas para os(as) meus(minhas) alunos(as).

Frequência com que o professor gravou e enviou áudios com explicações específicas para os(as) alunos(as)	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	316	10,2	771	11,4	1087	11,0
Pelo menos uma vez por mês.	633	20,4	1560	23,1	2193	22,2
Pelo menos uma vez por semana.	1254	40,5	2667	39,4	3921	39,8
Quase todos os dias.	894	28,9	1767	26,1	2661	27,0
Total	3097	100	6765	100	9862	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 76. Gravei e disponibilizei aulas virtuais para os(as) meus(minhas) alunos(as).

Frequência com que o professor gravou e disponibilizou aulas virtuais para os(as) alunos(as)	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	803	25,9	1892	28,0	2695	27,3
Pelo menos uma vez por mês.	645	20,8	1685	24,9	2330	23,6
Pelo menos uma vez por semana.	1084	35,0	2161	31,9	3245	32,9
Quase todos os dias.	565	18,2	1028	15,2	1593	16,2
Total	3097	100	6766	100	9863	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 77. Disponibilizei atividades (exercícios, trabalhos, dever de casa, etc.) para os(as) meus(minhas) alunos(as).

Frequência com que o professor disponibilizou atividades (exercícios, trabalhos, dever de casa, etc.) para os(as) alunos(as)	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	8	0,3	29	0,4	37	0,4
Pelo menos uma vez por mês.	208	6,7	425	6,3	633	6,4
Pelo menos uma vez por semana.	1355	43,8	3306	48,9	4661	47,3
Quase todos os dias.	1525	49,3	3007	44,4	4532	45,9
Total	3096	100	6767	100	9863	100

Fonte: PAEBES 2021

Tabela 78. Sugerir conteúdos e/ou elaborar atividades complementares às propostas da Secretaria de Educação para os(as) meus(minhas) alunos(as)

Frequência com que o professor sugeriu conteúdos e/ou elaborou atividades complementares às propostas da Secretaria de Educação para os(as) alunos(as)	PROFESSORES					
	ALFA		PAEBES		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
Nenhuma vez.	135	4,4	277	4,1	412	4,2
Pelo menos uma vez por mês.	609	19,7	1476	21,8	2085	21,1
Pelo menos uma vez por semana.	1390	44,9	3193	47,2	4583	46,5
Quase todos os dias.	960	31,0	1820	26,9	2780	28,2
Total	3094	100	6766	100	9860	100

Fonte: PAEBES 2021



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**
Secretaria da Educação

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Jaqueline Moraes

SECRETÁRIO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Vitor Amorim de Angelo

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Marcelo Lema Del Rio Martins

SUBSECRETÁRIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO BÁSICA E PROFISSIONAL

Andréa Guzzo Pereira

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DE SUPORTE À EDUCAÇÃO

Aurélio Meneguelli Ribeiro

SUBSECRETÁRIO DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Josivaldo Barreto de Andrade

GERENTE DE AVALIAÇÃO

Endy de Albuquerque Silva

SUBGERENTE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL

Ivia Sampaio Zambom

EQUIPE TÉCNICA

Angélica Siqueira da Silva

Cecília Freitas Martins

Domingos Rodrigues Souza Junior

Fernanda Juliati dos Santos

Giselle Peres Zucolotto

Jacqueline Medeiros Caminoti

Joyce Galon da Silva Moronari

Merielle Machado Rosa dos Reis

Michelle Holtz Lança

Monique Santiago de Carvalho

Reitor da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Marcus Vinicius David

Coordenador Geral do CAEd/UFJF

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Presidente da Fundação CAEd/UFJF

Lina Kátia Mesquita de Oliveira

Diretora Superintendente da Fundação CAEd/UFJF

Eleuza Maria Rodrigues Barboza

Coordenação da Pesquisa de Avaliação

Manuel Palácios da Cunha e Melo

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Design e Tecnologias da Comunicação

Edna Rezende Silveira de Alcântara

Coordenação da Pesquisa Aplicada ao Desenvolvimento de Instrumentos de Avaliação

Hilda Aparecida Linhares da Silva Micarello

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Avaliação da Educação Pública

Eliane Medeiros Borges

EQUIPES TÉCNICAS**ENTREGAS DE RESULTADOS DO PROGRAMA**

Waldirene Maria Barbosa
Amanda Sangy Quiossa
Bárbara de Souza Braga
Carla Silva Machado
Carmilva Souza Flores
Débora da Silva Vieira
Francisca Rosilda de Oliveira Sales
Helena Rivelli de Oliveira
Josiane Toledo Ferreira Silva
Karoline Magalhães Caldas Sad
Kelmer Esteves de Paula
Luciana Bortolucci de Oliveira
Luciana Netto de Sales
Luísa Gomes de Almeida Vilardi
Luís Antônio Fajardo Pontes
Mariana Calife Nóbrega Soares
Priscila Trogo Pereira
Sheila Rigante Romero
Vitor Fonseca Figueiredo

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

Luiz Vicente Fonseca Ribeiro
Carolina de Lima Gouvea Vasconcelos
Daniel Morais de Souza
Leonardo Ostwald Vilardi
Mayanna Auxiliadora Martins Santos
Rogério Amorim Gomes

Supervisões

Bruna Carolina Nani
Mayra Moreira de Oliveira

Anos Iniciais

Aida do Amaral Antunes Teixeira
Elisângela Oliveira Gomes
Irene de Oliveira Ribeiro
Jacqueline Aparecida alves de Menezes
Leila Márcia Mafra Martins
Lívia Barbosa Luiz Alves
Maria Diomara da Silva
Marianna do Valle Modesto Paixão
Michelle Thomacelli Braga Laudiosa
Naiara Nascimento Lagoa dos Santos
Nathália de Oliveira Ribeiro
Sarah Matos Rocha Mesquita

Linguagens

Adriana Lourdes Ferreira Andrade Leocadio
Ana Carla Machado
Bárbara Carneiro Filgueiras
Camila Araujo Nonato
Clarice de Matos Oliveira
Flaviane Gonçalves Corrêa
Lucas Fasola Miguel
Mariana Mendes Flores
Monique Ivelise Pires de Carvalho
Paula Cavalcanti Carneiro da Silva
Paula Luisa Silveira Barletta Martineli
Renan Silva Duarte
Roberta Cristina de Oliveira Saçço
Tatiane Silva Tavares
Thenner Freitas da Cunha

Matemática

Caroline Chinelato Silveira de Almeida
Cecilia Cavedagne Cunha Perdígão
Clarissa Aguiar Nunes de Paula
Diogo da Silva Gomes de Pinho
Gisele Barbosa
Janaína Lamas Santiago
Junior Lamas Faria
Leíse Santos Vieira
Maira Miranda Portela
Paulo Ricardo Ramos Pereira
Taynara Saporetti Valadares
Walter Soares Antonio Junior

Ciências da Natureza

Alex Arouca Carvalho
Cecilia Fonseca Poggian
Dayana Aparecida de Almeida
Juliana Melo
Mariana Brasil Galvão
Pablo Rafael de Oliveira Carlos
Priscila Karla Silva Dias
Tiago Coelho de Campos
Tiago Garcia Ribeiro
Vinicius da Silva Carvalho

Ciências Humanas

Alan Bronny Almeida Pires de Moura
Andreia Cristina Teixeira Tocantins
Bruna Mendes da Silva
Daniel Augusto Bartholomeu de Oliveira
Leonardo Bassoli Angelo
Marcela Franca e Gomes Silva
Maria Clara Russo Araujo
Naiara Thais Alves de Souza

Editoração

Ana Beatriz Marques Penna
Anderson Marques Pinto
Daniella de Fátima Raymundo
Gabriel Schuery Custódio
Jaqueline Occhi de Andrade
Mariana Martins de Sá Müller
Nara Rattes de Melo
Thais Parreira Martins
Túlio César Gama e Silva
Vanessa Martins Ferreira Henry Rua

DESIGN E PROJETO GRÁFICO

João Pedro Octávio Silva
Alexandre Calderano Fiorilo
Fabrício Ângelo Soares
Paulo Ricardo Zacanini

PESQUISA DE ARTE E DESIGN

Helena Souza Neves Frade da Cruz

PRODUÇÃO DE MEDIDAS E ESTATÍSTICAS

Wellington Silva
Clayton Sirilo do Valle Furtado
Leonardo Azevedo Pampanelli Lucas
Roberta de Oliveira Fávero
Vanessa Rebello Morani

ORGANIZAÇÃO E CONTROLE DA EXECUÇÃO DOS PROJETOS

Ederaldo Nunes Pereira
Aline Martins Ferreira
Adriano Candido da Silva
Andreia Candido Silva
Sandro Rodrigues Leite
Wuesley de Souza Castro

IMPRESSÃO E PROCESSAMENTO DE DOCUMENTOS

Rafael de Oliveira
Antônio Xavier Filho
Benito Jose Delage Junior
Marcelo Botaro de Oliveira Lopes
Sergio Luna Couto
Wesley Mendhelson Nunes

